ANNO XLI NUMERO 59. SEGUNDA FEIRA 13 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14. Terça. S. Mathilde rainha de Allemanha.
15. Quarta. S. Zacharias p.; S. Longuinho s.
16. Quinta. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Sexta. S. Patricio b. ap. da Irlanda.
18. Sabbado. S. Gabriel arch.; S. Narciso arc.
19. Domingo. S. José esposo de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 8 de março de 1865.

Officio ao director do arsenal de guerra.—Tendo me requisitado o commandante das armas, em officio de 2 do corrente, sob n. 409, 400 armas a Minié para o corpo de Voluntario da Patria, e não sendo possivel esse fornecimento em vista da relação do armamento existente nesse arsenal, que acompanhou o officio de Vmc. de 21 de fevereiro ultimo, recommendo-lhe que das armas, cujos concertos autorisei por officio de 27 do mesmo mez, mande Vmc. entregar ao predito commandante o numero que for por elle requisitadas.

— 9 —

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Podendo acontecer que o guarda nacional Hermogenes José dos Anjos, actualmente em tratamento no hospital militar não se ache de todo restabelecido ao tempo de ser desaquartellada a força a que elle pertence, não tendo assim mais direito a ser conservado n'aquelle estabelecimento, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens para que caso se verifique a hypothese figurada, seja o dito guarda recebido no hospital Pedro II.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Dando nesta data sciencia ao vice-consul de sua magestade catholica de haver V. Exc. como communicou-me, em officio de hontem datado, sob n. 108, dado as convenientes ordens para ser recebido e tratado no hospital Pedro II, o hespanhol Manoel Gonzales, cabe-me louvar essa philantropica disposição da Santa Casa de Misericordia, e agradecer a V. Exc. como seu provedor o interesse que toma pela sorte dos indigentes que precisam dos recursos d'aquelle estabelecimento.—Communicou-se ao vice-consul de Hespanha.

Dito ao coronel commandante das armas interino.—A V. S. faço apresentar o cidadão Francisco Gonçalves Velloso da Silveira, filho do coronel José Pedro Velloso da Silveira, que se offereceu para servir no corpo de Voluntarios da Patria, afim de que V. S. lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como Voluntarios da Patria a Antonio José Bitancourt e Francisco Antonio dos Santos.—Communicou-se ao delegado do districto do Abreu.

Dito ao mesmo.—Com este lhe serão apresentados os cidadãos Daniel José dos Santos e Manoel Luiz do Nascimento, afim de que os mande alistar no corpo de Voluntarios da Patria, se forem julgados aptos para isso, visto que para terem este destino me foram apresentados, o primeiro por José de Moraes Gomes Ferreira e o segundo pelo delegado do termo do Cabo bacharel João Gonzaga Bacellar, com officios de hontem.

Dito ao mesmo.—Mande V. S alistar no corpo de Voluntarios da Patria, se para isso forem julgados aptos os cidadãos Pedro Ignacio Francisco do Nascimento, José Tiburcio Alves Falcão, João Francisco Ribeiro, José Ignacio Jorge, Manoel Pedro da Paixão, João Manoel de Touza e Luciano Pinto Vieira, que com este lhes serão apresentados e segundo consta de officio de Thomé Leão de Castro, datado de hontem, offereceram-se para esse fim.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar como Voluntarios da Patria, os 19 aprendizes menores do arsenal de marinha que para esse fim lhe serão apresentados pelo respectivo inspector, os quaes se offereceram para servir na guerra, em que está o imperio com as republicas do Uruguay e Paraguay; devendo elles depois de juramentados voltarem para aquelle arsenal, onde permanecerão, até que embarquem para o Rio de Janeiro, afim de seguirem seu destino.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria a Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior, que para esse fim me foi apresentado por seu avô o tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como Voluntarios da Patria a José Pedro de Assis Campos e Innocencio José Gomes.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria, o cidadão Antonio José Joaquim que se offereceu para servir n'aquelle corpo, e foi apresentado pelo coronel José Pedro Velloso da Silveira.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar com destino ao corpo de Voluntarios da Patria, da provincia do Ceará, como pedem, e se para isso forem julgados aptos os cidadãos Antonio Augusto da Frota Menezes e Miguel Leopoldo Lima, os quaes V. S só fará seguir para a côrte quando por aqui passar aquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria, o cidadão Lupecino Francisco das Chagas que se offereceu para aquelle corpo afim de que V. S. lhe dê o conveniente destino, se para isso for julgado apto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Deferindo o requerimento do bacharel Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, sobre que versa a sua informação de hoje, sob n. 149, autoriso V. S. a mandar pagar ao supplicante sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro do anno de 1862, a quantia de 650$000 reis correspondente a ajuda de custo que lhe compete como deputado assembléa geral legislativa pela provincia do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do Voluntario da Patria Antonio Paes de Sá Barreto, expeça V. S. suas ordens para que seja paga pela collectoria do Cabo desde já a prestação mensal de 10$000 reis, que de seu soldo pretende consignar o supplicante a menor sua filha natural de nome Norberta Felicia de Sá Barreto moradora n'aquella villa.

Dito ao mesmo. — Deferindo o requerimento do major de estado maior de primeira classe Apolonio Peres Jacome da Gama, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que não havendo inconveniente a indemnisação da quantia de 200$, que em observancia do aviso de 20 de dezembro do anno passado, tem de ser feita pelo mesmo major que a recebera indevidamente para compra de cavallo, se effectue pela quinta parte dos seus vencimentos.

Dito ao mesmo.—Offerecendo o capitão do corpo de estado maior de segunda classe Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque, 10$000 mensaes deduzidos de seus vencimentos, como commandante da fortaleza de Pão Amarello, para auxilio da guerra, emquanto durar esta, e a contar do primeiro do corrente mez em diante; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e, afim de que opportunamente mande proceder a arrecadação de semelhante offerta para dar-lhe a conveniente applicação.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Offerecendo o secretario do commandante das armas desta provincia, tenente coronel do corpo de estado maior de segunda classe Francisco Camello Pessôa de Lacerda, quinta parte do total de seus vencimentos, deduzidos mensalmente a contar de abril proximo vindouro em diante, para auxilio das despezas da guerra em que se acha empenhado o paiz com as republicas do Uruguay e Paraguay, assim o communico a V. S. para que opportunamente mande proceder a arrecadação de semelhante offerta, afim de ter a conveniente applicação. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Transmitto a V. S. as duas inclusas contas, que me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de hontem sob n. 329, na importancia de 78$000 proveniente do aluguel vencido desde 6 de fevereiro do anno proximo passado, até 6 do corrente mez, da casa que serve de quartel ao destacamento do corpo de policia, estacionado no districto do Peres, afim de que mandando pagar ao respectivo subdelegado ou a pessôa por elle autorisada a parte d'aquella quantia pertencente ao corrente exercicio, faça processar a que disser respeito ao exercicio já encerrado de 1863 a 1864, para ser satisfeita quando houver credito. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, contida em officio do seu secretario datado de 8 do corrente, sob n. 15, remetta-me V. S. um quadro demonstrativo das quantias pagas a empreza Mamede, suas datas e descontos feitos, e o valor de todas as obras recebidas com as datas em que começaram a vencer os juros de 9 por cento, tudo até o fim do primeiro semestre do corrente anno.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a exigencia da assembléa legislativa provincial, preste V. S. as informações solicitadas no officio do respectivo primeiro secretario, datado de 8 do corrente sob n. 16, e incluso por copia.

Dito ao mesmo. —Transmitto a V. S. para o fim conveniente a inclusa copia do termo de contrato celebrado pelo chefe interino da repartição das obras publicas, com Americo Coelho da Silva, relativamente aos reparos da ponte do Timbi.

Dito ao mesmo.—Ao engenheiro Henrique Augusto Milet, encarregado do reconhecimento geral da actual zona de actividade da estrada de ferro nesta provincia, mande V. S. entregar mediante fiança idonea, até que se reconheça a boa execução do seu contrato, a quantia de 1:500$000, a que se julga com direito em vista da quarta condição do mesmo contrato.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna. — Haja V. S. de expedir suas ordens para que uns dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir em procissão da confraria do mesmo Senhor nessa cidade, na tarde do dia 7 de abril proximo vindouro.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão. — Restituo a V. S. a guia e patente ja apostilada, do tenente Antonio Manoel Xavier Bittencourt, de que trata o seu officio de 2 do mez passado.

Dito ao director das obras militares. — Recommendo novamente a V. S., que entendendo-se com os emprezarios da illuminação a gaz, mande fazer com toda a urgencia os concertos precisos no encanamento e nos bicos da illuminação do quartel das Cinco Pontas, onde se acha o corpo de voluntarios da patria.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Attendendo as razões expostas por Vmc. em seu officio de hontem datado, sob n. 294, relativamente ao trabalho extraordinario de que nas actuaes circumstancias do paiz se acha sobrecarregado a officina de alfaiate desse arsenal, com a promptificação de fardamento para a tropa, concedo a autorisação que Vmc. solicita em dito officio, para admittir mais dous alfaiates que coadjuvem a respectiva officina, vencendo o jornal da tabella em vigôr durante o tempo em que forem precisos os seus serviços. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que solicita Vmc. em officio desta data, sob n. 205, para mandar manufacturar 1,400 bonets redondos, 1,000 camisas, 1,000 calças de brim, 1,000 fardetas e 1,000 calças de panno azul, afim de poder em tempo satisfazer os pedidos continuados e sempre urgentes não só para os recrutas desta provincia, como de algumas do norte.

Dito ao inspector interino do arsenal de marinha.—Tendo resolvido que os menores aprendizes desse arsenal, Guilhermino de Souza Ramos, Ananias Mizael Lobo, Antonio Francisco Pereira, José Pedro Alexandre Bezerra e Manoel Joaquim Alves da Silva, mencionados na relação que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 861, não sejam comprehendidos no numero dos que tem de seguir como Voluntarios da Patria, por serem menores de 14 á 16 annos de idade, embora pelo seu desenvolvimento physico pareça a Vmc. que se podem prestar ao serviço da guerra; assim o declaro a Vmc. para o fazer constar aos referidos menores, aos quaes de minha parte louvará pelo sentimento patriotico, de que se acham animados, devendo Vmc. fazer apresentar ao commandante das armas os demais aprendizes, a que se refere a supracitada relação, afim de jurarem bandeira; depois do que voltarão para esse arsenal, onde permanecerão até que embarquem para o sul.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. recolher a esse arsenal o menor que a este acompanha, de nome Manoel Peres Quintas, até que esta presidencia delibere sobre o seu destino.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. apresentar ao capitão do porto para o serviço da armada, o menor Joaquim Narcizo dos Santos, a que allude o seu officio de 23 de fevereiro ultimo, sob n. 849.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Constando-me que os empregados da estrada de ferro tem entendido que os—passes—de ida e volta concedidos pelo governo só dão direito a volta somente dentro de 24 horas, ou 48 horas se houver dia feriado, como succede com os bilhetes vendidos pela companhia da mesma estrada, e como essa intelligencia póde trazer embaraços ao serviço publico, declaro ao Sr. superintendente que as pessoas que apresentarem os referidos—passes—se deve dar passagem de volta, qualquer que seja o dia em que esta se verifique.

Dito ao capitão do porto.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 43, tenho a dizer que se julgar indispensavel os serviços de seu ajudante, que foi sorteado para servir na presente sessão do tribunal do jury, como juiz de facto, dirija-se a esse respeito ao presidente daquelle tribunal, que tomará em consideração a sua requisição.

Dito ao vigario da freguezia de Agua-Preta.—Informe Vmc. a que municipio pertence o engenho Bom-Destino, e particularmente o sitio Alvo, ou o lugar em que foi contestado o direito do proprietario do dito engenho, cidadão João Pereira Mattoso pelos co-proprietarios do engenho Catuama.—Igual ao vigario da freguezia do Bonito.

Dito ao Dr. juiz de direito do Bonito.—Procure Vmc. e informe se ha ahi quem se queira encarregar de fazer por menor preço do que o orçado, os concertos de que precisa a cadeia da villa do Bonito, de conformidade com a planta junta em original, que me devolverá, e orçamento e clausulas aqui annexas por cópia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Sendo informado pelo commandante das armas de que ainda não foram diariamente apresentados na fortaleza das Cinco-Pontas, para o serviço de fachina, os dous sentenciados de que trata o meu officio do 1º do corrente, não obtante ter sido para isso augmentada a guarda da casa de detenção, desde o dia 5 deste mez, como Vmc. solicitou em data de 3 do mesmo, recommendo-lhe que logo que este receber faça effectiva aquella minha ordem.

Dito ao delegado do Pão d'Alho.—Tenho presente o seu officio de 7 deste mez, a que respondo dizendo-lhe que se dirija ao commandante superior da guarda nacional desse municipio, ao qual desde 27 do mez passado recommendei que aproveitasse o patriotico offerecimento que fez o alferes Manoel Alves de Souza Cavalcanti, de commandar gratuitamente o destacamento dessa villa, no caso de assim julgar conveniente.

Dito ao delegado do Pão d'Alho.—Inteirado do quanto me communicou Vmc. em officio de 7 deste mez, approvo a maneira branda e imparcial com que está disposto a proceder no recrutamento e no desempenho de seus deveres, louvando-o muito pelas justas e conciliadoras intenções que manifesta: as quaes desejo ver realisadas praticamente não só por Vmc. como por todas as autoridades da provincia, sendo que disso depende em grande parte a prosperidade da mesma.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve conceder a demissão que pedio o tenente reformado do exercito, Manoel Carneiro Machado Freire, do lugar de ajudante interino da colonia militar de Pimenteiras.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, em data de 2 do mez passado, sobre o requerimento do tenente da 1ª companhia do batalhão n. 3 da guarda nacional do municipio do Ceará-mirim da provincia do Rio-Grande do Norte, Antonio Manoel Xavier Bittencourt, resolve, que seja este aggregado ao batalhão n. 23 de infantaria da referida guarda nacional de Santo Antão, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até o Aracaty, no vapor do dia 22 do corrente, em lugares de ré, destinados a passageiros de estado, ao promotor publico daquella cidade bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel e a sua mãi e de prôa a uma sua escrava.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor que para alli deve seguir no dia 14 do corrente, ao cabo de esquadra Gaspar Henrique José dos Reis e ao soldado Hygino Nunes Pereira, ambos do 4º batalhão de artilharia a pé. —Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de março de 1865.

N. 47.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Passo as mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para ser apresentado a assembléa legislativa provincial, o incluso orçamento que remetteu a camara municipal do Ouricury, com officio de 10 de janeiro ultimo, da despeza que tem de fazer a mesma camara, inclusive a receita do 1º de janeiro, ao ultimo de dezembro do corrente anno.

N. 48.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., para ser presente a assembléa legislativa provincial, as inclusas contas, competentemente documentadas da receita e despeza do anno de 1863 a 1864 que a camara municipal da cidade da Victoria, remetteu em 16 de janeiro ultimo e bem assim os orçamentos de receita e despeza do anno de 1865 a 1866, as relações dos devedores e dos foreiros que ora existem nas terras do patrimonio daquella municipalidade e finalmente o relatorio que a referida camara dirige a mesma assembléa.

N. 49.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, passo as mãos de V. S., afim de ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso projecto de postura que foi transmittido pela camara municipal da villa de Floresta, com officio de 18 de janeiro ultimo.

N. 50.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso projecto de posturas que remetteu a camara municipal da villa de Cimbres, com officio de 10 de janeiro ultimo.

N. 51.—Dito ao mesmo.—Passo por copia as mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pela repartição das obras publicas, acerca do melhor ponto de partida, para a estrada projectada para Beberibe a que se refere o seu officio de 6 do corrente, sob n. 11.

N. 52.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem presentes a assembléa legislativa provincial, 40 exemplares impressos do orçamento da receita e despeza provincial, do exercicio de 1865 a 1866.

N 53.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto por copia a V. S., para ser presente a assembléa legislativa provincial, a informação ministrada pela repartição das obras publicas, acerca da canalisação d'agua potavel para a cidade da Victoria. Fica assim satisfeita a requisição da mesma assembléa, contida em officio de 6 do corrente, sob n. 10.

N. 54.—Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente a assembléa legislativa provincial, a informação prestada pela repartição das obras publicas, relativamente aos estudos feitos para a continuação da estrada de Trombetas ao Bonito. Fica assim satisfeito o 3º quisito do seu officio de 4 do corrente, sob n. 7.

N. 55.—Dito ao mesmo.—Para ser presente a assembléa legislativa provincial, em satisfação a sua requisição constante do officio que me dirigio V. S. em 4 do corrente, sob n. 6 e de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a inclusa relação nominal dos recrutas remettidos do termo de Caruarú e apurados para o serviço do exercito declarando a V. S. que aquelle termo no corrente exercicio, deve dar 25 recrutas divididos pelas freguezias respectivas e que até o presente, só tem dado 20, segundo se vê pela relação a que acima alludo, ministrada pelo Dr. chefe de policia.

N. 56.—Dito ao mesmo.—Ministrando as informações exigidas pela assembléa legislativa provincial, segundo consta do officio de V. S., de 3 do corrente, sob n. 4, as quaes respondo, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro:

1.º Que os menores do arsenal de marinha que se offereceram a presidencia, para marcharem para a guerra em que se acha o imperio com as republicas do Uruguay e Paraguay, constam da relação annexa, sob n. 1.

2.º Que destes foram eliminados a reclamação de seus pais e tutores os de ns. 8, 27 e 33.

3.º Que tendo S. Exc. declarado ao inspector daquelle arsenal que só podia ser aceito o offerecimento daquelles menores que por sua idade ou desenvolvimento physico se podessem prestar ao serviço da guerra, remetteu aquelle funccionario a relação sob n. 2, contando o numero de 24 menores que lhe pareceram naquellas condições.

4.º Finalmente, que destes, S. Exc. mandou ainda excluir os de ns. 13, 21 a 24 por serem menores de 14 a 16 annos.

Erratas mais notaveis, que se deram na publicação do relatorio, com que o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti entregar a presidencia da provincia, e que se acha estampada nos Diarios de 18, 20 e 21 de fevereiro de corrente anno.

Diario n. 40 de 18 de fevereiro de 1865:

Na 1.ª pag., 3.ª columna, 6.ª linha do trecho — Segurança individual e de propriedade — em vez de — Da indicada relação conta — leia-se — Da indicada relação consta.

Na 2.ª linha seguinte em vez de sacer—leia-se—saber.

Na 1.ª linha do 5.º periodo do mesmo trecho — leia-se — valhacoutos,— em vez de — valhacoitos.

Na penultima linha do 9.º periodo do mesmo trecho — leia-se — comtudo — em vez de — contudo.

Na 5.ª columna, 3.ª linha do 16.º periodo do trecho — Obras Publicas Geraes e Provinciaes, Cadeias etc.— leia — sustada — em vez de — sustentada.

Diario n. 41 de 20 de fevereiro:

Na 1.ª pag., 3.ª columna, 3.ª linha do ultimo periodo do trecho — Instrucção publica — leia-se — e em geral sobre a instrucção etc.,— em vez de — e em geral sobre instrucção.

Na 4.ª linga do 2.º periodo do trecho — Estrada de ferro — leia-se — de que trato — em vez de — de que trata.

Na 5.ª columna, 6.ª linha do 4.º periodo do mesmo trecho — leia-se — expedido por preço inferior — em vez de — expedido pelo por preço inferior.

Na ultima linha do trecho — Contrato do Engenheiro Millet — leia-se — antecessor — em vez de — antesser.

Na 3.ª linha do 4.º periodo do trecho — Força pubica, fortalezas e quarteis — leia-se — a guarda nacional — em vez — da guarda nacional.

Diario n. 42 de 21 de fevereiro;

Na 2.ª columna, 1.º periodo, 4.ª linha do trecho — Agua potavel em Olinda — leia se — seccam — em vez de — secção.

Na mesma columna, 5.º periodo, 5.ª linha do dito trecho — leia-se — submettendo este negocio — em vez de — submettendo negocio.

Na 3.ª columna, 1.º periodo, ultima linha, trecho — Recrutamento — leia-se — de exercito e da armada — em vez de — exercito da armada.

Na mesma columna, 4.º periodo, 19.ª linha do trecho — Voluntarios, Corpo de Voluntarios da Patria leia-se — formados em suas paradas — em vez de—formado em suas paradas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de março de 1865.

Ordem do dia n. 41.

Tendo o Sr. capitão do 4º batalhão de artilharia a pé Tiburcio Hilario da Silva Tavares de seguir para o presidio de Fernando, no dia 14 do corrente, a tomar o commando do destacamento que faz a guarnição do mesmo presidio, o coronel commandante das armas tem por conveniente exonera-lo nesta data do emprego de ajudante de ordens que interinamente exerce, e emquanto não é substituido no dito emprego fica encarregado do detalhe o Sr. tenente do corpo de guarnição desta provincia José do Rego Barros.

O mesmo coronel agradece ao Sr. capitão Silva Tavares a coadjuvação que lhe prestou durante o tempo que servio junto á sua pessôa, desempenhando satisfactoriamente suas obrigações.

(Assignado.) - *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*José do Rego Barros*, tenente encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

10ª SESSAO EM 11 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

As 11 e 1/2 da manhãa, feita a chamada, achamse presentes os Srs. deputados Pereira de Brito, Netto, Maranhão, Rego Barros, Joaquim do Rego Barros, Silveira Lobo, Jacobina, Ribeiro, Aminthas, Brandão, Arminio, Gonçalves da Silva, Araujo Barros, Loureiro, Souto Lima, Silva Barros, Braulio, Teixeira de Mello, Ramos, G. Campello, e Nabor.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados, pedindo preferencia para a extracção de suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mestre dos noviços da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, pedindo a conclusão de uma loteria para fazer os reparos da mesma capella.—A' commissão de petições.

Outra do Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular, pedindo a esta assembléa que lhe proporcione meios para pagar o deficit da quantia de 14:959$720 havido na conclusão das obras da matriz de S. José.—A' commissão de petições.

E' lida e approvada a redacção das posturas da camara municipal d'Agua Preta.

São approvados os seguintes requerimentos:

Requeiro que pelos meios legaes se peça da thesouraria provincial, ou da respectiva procuradoria fiscal uma relação dos objectos pertencentes á refinação do Monteiro, vendidos por autorisação do juiz dos feitos da fazenda, com declaração dos preços e nomes dos compradores.—Silveira Lobo.

Requeiro que se peça ao Exm. vigario capitular seu assentimento ácerca do projecto n. 79 de 1864.—S. R. – Ferreira Jacobina.

Vem á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que se peça do Exm. Sr. presidente da provincia uma informação sobre os motivos pelos quaes as sobras das consignações do orçamento do exercicio findo, não foram applicadas as estradas da provincia, como determina o art. 2º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864.—Campello.

Posto em discussão, pede a palavra o Sr. Araujo Barros, e justifica a seguinte emenda:

Em vez do que está no requerimento, que já foi lido, diga-se:

Requeiro que se peça ao presidente da provincia as seguintes informações:

Quaes as sobras das consignações do orçamento do exercicio findo que não foram applicadas ás estradas da provincia, como determina o art. 2 de lei n. 57 de 5 de abril de 1864. – S. R.— Araujo Barros.

Depois de orarem os Srs. Campello, Araujo Barros e Buarque, fica a discussão adiada por ter passado a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA.

Continúa a primeira discussão adiada do projecto n. 87 do anno passado, que manda ficar pertencendo ao termo de Caruarú uma parte do termo do Brejo.

Depois de orar o Sr. J. Rego Barros, é approvado o requerimento do Sr. Buarque, para que o projecto seja remettido á commissão de estatistica.

Entra em primeira discussão o projecto n. 12 deste anno, relativo aos voluntarios da patria.

Ha uma pequena discussão de ordem, na qual tomam parte os Srs. Buarque, Araujo Barros e Silva Ramos.

Posto a votos o projecto é approvado.

Entra depois em discussão o projecto n. 4 do anno passado, creando uma freguezia na capella da Gamelleira, no termo de Serinhãem.

O Sr. Silva Ramos manda a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja remettido o projecto ao Exm. Sr. vigario capitular, afim de dar o seu assentimento. »

Vem tambem a mesa a seguinte emenda:

Sem prejuizo da primeira discussão.—Amynthas.—Drummond.

Tomaram parte na discussão os Srs. Silva Ramos, Drummond e Loureiro.

Finda esta, requereu o Sr. Drummond, que a votação seja nominal, o que não foi approvado pela casa.

E' approvado o requerimento do Sr. Silva Ramos, sendo regeita a emenda proposta.

Entra finalmente em discussão o projecto n. 7 do anno passado, sobre a factura de uma estrada de Trombetas ao Bonito.

Oraram os Srs. Nabor e Gervasio Campello.

Foram apresentadas diversas emendas, e o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento do projecto até que cheguem as informações do engenheiro Millet.—Silva Ramos. »

Não havendo mais casa, o Sr, presidente declara a discussão adiada, e dá para a ordem do dia 13:

Continuação da anteriormente dada; terceira discussão do projecto n. 68 e segunda dos de ns. 83 e 88, todos do anno passado.

REVISTA DIARIA.

Em sessão de sabbado, a assembléa provincial approvou, em 1.ª discussão, o projecto ácerca de *Voluntarios da Patria*.

— Foi exonerado, á seu pedido, o ajudante interino da colonia militar de Pimenteiras, tenente Manoel Carneiro Machado Freire.

— O vapor *Mamanguape* foi portador de noticias do Ceará até 3, do Rio Grande até 10 e da Parahyba até 11 do corrente.

As chuvas eram geraes em toda a provincia do Ceará, inclusive a capital.

Até o dia 1º achavam-se alistados 183 Voluntarios da Patria.

Agenciava-se uma subscripção em favor das familias dos Voluntarios da Patria, que já orçava em dez contos de réis.

Inaugurára-se, em 2, a casa de caridade de Missão-Velha, construida á esforços do Revm. Ibiapina.

Do 1.º á 10 do corrente alistaram-se, no corpo de Voluntarios da Patria do Rio Grande, 53 individuos.

A alfandega rendeu, do 1º do mez passado á 9 do corrente 20:853$563 rs.

Achavam se ali á carga barca franceza *Jean Baptiste* e brigue inglez *Melina*, e á descarga o o brigue francez *Ceará*.

A alfandega da Parahyba rendeu no mez passado 27:186$249 e o consulado 17:815$161.

A entrada do algodão elevou-se, até o dia 8 do corrente, a 3,427 saccas.

O assucar bruto vendia-se a 1$200 e o branco a 4$500 por arroba; o algodão de 1.ª sorte a 17$000, o de 2.ª a 15$000 e o de 3.ª á 13$000 por arroba.

Estavam á carga: para Liverpool os brigues *Elizabeth Fatham* e *Jura*.

Sahiram: para Liverpool o brigue *Chance* e patacho *Amazon*; e para o Canal o brigue *Brooking*; todos inglezes.

— Por ser sabbado o dia do 43.º anniversario natalicio de S. A. a Sra.ª D. Januaria, estiveram embandeirados as fortalezas e navio de guerra, salvando o Brum á uma hora da tarde.

— Contra a determinação da Relação do districto não foram sabbado apresentadas nesse tribunal as mulheres Manoella e Lourença, de que nos occupamos em uma *Revista* da semana passada. Naturalmente por acto ainda de perseguição das autoridades de *Tres Ladeiras*, se deu semelhante falta, para a qual não podemos deixar de chamar a attenção do Exm. Sr. presidente e chefe de policia, tanto mais que esse lugar dista apenas cinco leguas desta cidade, e que a ordem de comparecimento no tribunal foi expedida terça-feira passada.

— A confraria do Livramento expoz hontem em procissão, que percorreu diversas ruas desta cidade, a imagem da Senhora da Soledade. Apezar da exiguidade de meios, essa irmandade apresentou sua procissão, com a decencia e regularidade que caracterisam os actos religiosos do Livramento, e abrio, por assim dizer, as portas á quaresma, visto não o ter feito a ordem terceira franciscana, não obstante a abundancia de meios, ser a procissão de cinza determinada no seu compromisso e existir quantia no orçamento para ella.

— Lembramos aos Srs. fiscaes, e á quem competir, um exame no leite que por ahi se vende, que poder-se-ha chamar de preferencia *agua leitosa*, pois que regula essa mistura por duas garrafas d'agua para uma ou talvez meia de leite.

— Sabbado vieram portadores de Maceió, trazendo a infausta nova da perda do vapor francez *Bearn*, sessenta milhas distante da capital da Bahia.

Eis o que a semelhante respeito diz o *Jornal da Bahia* de 3 do corrente:

« Com a chegada, hontem ás 2 1/2 horas da tarde, da barca russa *Helias*, procedente de Santos, teve-se, pelo capitão do referido navio, a desagradavel noticia de ter-se perdido á 20 milhas mais ou menos do morro de S. Paulo (ao sul) o vapor francez *Bearn*, que aqui era esperado do Rio de Janeiro, no dia 28 do passado.

« Não se sabe mais nada.

« Partiram no vapor *Gonçalves Martins*, fretado pela agencia das Messageries Imperiales, os Srs. agentes, Leonce Aubré, consul da França e Carlos Vianna, guarda-mór da alfandega, para o lugar do sinistro.»

A' essa noticia, enviada a um amigo nosso, juntamos o seguinte trecho da carta dos Srs. W. A. Bieber & C., da Bahia, aos Srs. N. O. Bieber & C. de nossa praça, na mesma data:

« Temos a dar-lhe a desagradavel noticia de que o vapor francez *Bearn* encalhou 60 milhas ao sul desta cidade. Estão-se salvando passageiros e carga; mas é duvidoso por ora o salvamento do casco. »

O proximo vapor do sul trar-nos-ha os pormenores.

— Amanhãa, anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, abrem-se os salões do *Santa Isabel* á concurrencia publica, estreando a empreza Coimbra os seus trabalhos dramaticos no corrente anno.

Organisada convenientemente como se acha a companhia de um pessoal capaz de desempenhar qualquer drama, devemos ter bellos serões; o que ainda mais nos é garantido pela proverbial observancia de seus compromissos, que é caracteristica do digno emprezario, a quem inquestionavelmente se deve nesses ultimos tempos a elevação do nosso theatro.

O repertorio que a empreza organisou para este anno, esta cheio de primores da litteratura dramatica, contendo além disto peças completamente novas para o nosso publico.

Do numero destas é a que amanhãa sóbe a scena. A composição do distincto Dr. Agrario, desse talento a quem a morte arrancou ao futuro das lettras patrias, os *Miseraveis*, é o drama escolhido para a iniciação dos trabalhos da empreza; e por certo esta não podia ser melhor inspirada na escolha.

De bellos incidentes, retratando em muitos pontos a vida pratica da sociedade, os *Miseraveis* sustenta o fim da composição em toda a sua altura, superabundando n'elle a lição moral, e sobresahindo de tudo a verdade dos caracteres pintados nesse contraste dos que se pavonêam nos carros, nos salões, nos altos cargos, dos especuladores das circumstancias do paiz chrismados de politicos com aquelles que lutam com um trabalho honrado, mas que não retribue a pena, nem satisfaz as necessidades da vida animal, matando assim toda a aspiração nobre e justificada pelo merito real.

Si, pois, por um lado a alma retrahe-se em presença dessas figuras hediondas, que representam na comedia da corrupção social, por outro expande-se na contemplação de typos de honra e probidade, que alli se debuxam principalmente nesse typographo Severo, para quem a honra é um deos, e nesse Eugenio que da podridão moral, acordou um dia rehabilitado por um amor nobre e santo.

Estamos certos, portanto, que tal drama obterá os favores do nosso publico, como tem obtido em outras partes, onde tem ido á scena; e assim é de esperar, que a sua representação seja concorrida, pois que elle tem jus ao apreço publico, pelo duplicado motivo de seu merecimento real e de ser producção de uma gloria dramatica nossa, cuja morte lamenta a patria.

— Tendo a guarda nacional de concorrer com o seu contingente para formação dos corpos da mesma guarda, que devem seguir para as fronteiras, seria conveniente que se não recrutasse; visto que tem de contribuir assim com a sua parte para o serviço da guerra.

E' uma lembrança que nos occorre offerecer á consideração da autoridade superior, que a apreciará como entender conveniente.

— O Sr. capitão João Carlos de Mendonça Vasconcellos conduzio sabbado do engenho *Cará-assú*, do termo de Barreiros, quinze cidadãos voluntarios da patria, que foram apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia, aos quaes foram mandados abrir praça. Tão louvavel procedimento do Sr. João Carlos é digno de imitação, e talvez seja o primeiro proprietario que das terras de sua propriedade apresentasse tão grande numero de voluntarios, devido a seus esforços, influencia e amisades, tanto mais quanto nos consta que esse proprietario tomou a seu cargo não só a protecção das familias de todos esses que vão marchar em defeza do paiz, como lhes pagou de sua bolsa as dividas que tinham: honra e louvor a quem por factos taes mostra ser um verdadeiro amigo de sua patria.

— Remettem nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Pede-se a autoridade competente para fazer cessar o escandalo que as patrulhas rondantes ao recolher-se de madrugada a quarteis, praticam pela rua de Aguas Verdes, dando bayonetadas pelas portas, balançando as mesmas e fazendo grande algazarra com palavras indecentes; se naquella rua moram mulheres perdidas, tambem moram familias honestas; por isso leva-se ao conhecimento da autoridade para dar providencias, afim de pôr termo a semelhante desaforo que a uns poucos de dias se pratica. »

— Na lista dos subscriptores da Associação Protectora dos Voluntarios da Patria, publicada hontem, vem o nome de Joaquim Francisco Ferreira Ramos, com 50$000, quando o nome veradeiro do contribuinte é – Joaquim Ferreira Ramos.

— Até sabbado constava á presidencia terem jurado bandeira no corpo de *Voluntarios da Patria*, os Srs.:

260 José Candido de Souza, 25 annos, Rio de Janeiro.
261 Manoel Firmino da Costa Campello, 22 idem, Pernambuco.
262 Symphronio Olympio dos Santos, 18 idem, idem.
263 Fabriciano Napoleão do Rego Barros, 19 idem, idem.
264 Miguel Joaquim do Rego Barros Junior, 23 idem, idem.
265 Quintiliano Paes Barreto, 28 idem, idem.
266 Joaquim Corrêa de Lima, 23 idem, idem.
267 Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior, 20 idem, idem.
268 Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, 22 idem, idem.
269 José Pedro de Assiz Campos, 18 idem, idem.
270 Innocencio José Gomes, 22 idem, idem.
271 João Francisco Ribeiro, 25 idem, idem.
272 Pedro Ignacio Francisco do Nascimento, 30 idem, idem.
273 José Ignacio Jorge, 20 idem, idem.
274 Manoel Luiz do Nascimento, 38 idem, idem.
275 Lupercino Francisco das Chagas, 18 idem, idem.
276 Francisco Antonio dos Santos, 18 idem, idem.
277 Luciano Pinto Vieira, 20 idem, idem.
278 Manoel Pedro da Paixão, 18 idem, idem.
279 José Tiburcio Alves Falcão, 19 idem, idem.
280 Daniel José dos Santos, 22 idem, idem.
281 João Manoel de Souza, 20 idem, idem.
282 Antonio José Bittencourt, 18 idem, idem.

— No sabbado ultimo devia entrar em julgamento o réo Alpieri, mas, em consequencia do impedimento da promotoria, foi adiado este para amanhãa, sendo nomeado promotor publico *ad hoc* o Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Andrade.

Em seguida a este incidente, foi trazido a barra o reo Bento Alves da Cruz, pronunciado nas penas do art. 264 do codigo criminal, sendo a accusação feita pelo Sr. Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, e a defeza incumbida ao academico Antonio de Souza Martins.

O réo foi absolvido, á vista da decisão do conselho de sentença.

— A sociedade recreativa *Corybantina* dá a sua partida do corrente mez no dia 25.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 11 de março de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio Pedro da Silva, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, vindo do Acaracú e portos intermedios:

Paulino Nogueira Borges da Fonseca, João F. de Lima, Francisco Gonçalves da Justa, Samuel Felippe de Souza Ucbôa e 1 escravo, Antonio Augusto Araujo Lima, 1 criado e 1 criada, Theodureto Carlos de Faria Souto, Antonio Candido Antunes Oliveira, sua senhora, 1 filha e 2 escravos, Luiz Gonza-

ga M. Lyra e 1 filho, Bemvindo Gurgel do Amaral e 1 criado, Antonio Saboya Sá Leitão, Francisco Tertuliano de Albuquerque e 1 criado, Reinaldo Gomes de Oliveira, João Thomaz Amando Rancho Ribeiro, Pedro de Souza Thenorio, Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, D. Anna Ferreira Lima Albuquerque, Pedro Tinoco, Laurindo Pereira G., João Barroso de Carvalho, José Maria de Albuquerque Mello, Manoel [illegible] Carneiro [illegible] filho, capitão Domingos H. de Oliveira, padre José M. Mello, Francisco Abreu Galvão, Fortunato José da Cunha e 1 escravo, Euclides Deocleciano Albuquerque, Manoel David, Joaquim José Vianna, Samuel H. Karmand, João Hollanda Cunha e 1 escravo, José da Silva, Francisco Gonçalves Seixas Junior, Domingos Nunes Soares, Alberto B. Gholoy, José F. Souza, Joaquim José C. M., José Mendes e 2 escravos a entregar.

— Passageiro do brigue escuna brasileiro *Não Sei*, vindo do Rio de Janeiro:
João Maria Barbosa.

— OBITUARIO DO DIA 10 DE MARÇO DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO:
Aristides Barboza Cordeiro Feitoza, Pernambuco, 31 annos, casado, Recife; hemorragia.
Maria, Pernambuco, 13 dias, Recife; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; tetano.
Carlos, Pernambuco, 43 dias, Santo Antonio; defeito organico.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE MARÇO DE 1865
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra, procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS
Aggravo de petição.

Aggravante, Rozendo Alves da Silva; aggravado o juizo.
Relator o Sr. desembargador Santiago.
Sorteados os senhores desembargadores Almeida Albuquerque e Assis.
Deram provimento.

Carta testemunhavel.

Aggravante, Belarmino Alves de Aroncha; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.
Sorteados os senhores desembargadores Doria, e Santiago.
Mandaram escrever o aggravo.

Recurso crime.

Recorrente, Francisco Antonio das Chagas; recorrido, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os senhores desembargadores Doria, Domingues da Silva e Guerra.
Reformaram o despacho.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, João Dias Montenegro.
Perempta a accusação.
Appellante, Manoel do Valle Pedrosa; appellada, a justiça.
A novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.
Confirmada a sentença.
Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellado, José Mendes Carneiro Rodrigues Campello.
Reformada a sentença.
Appellante, Vicente Antonio do Espirito Santo; appellado, Caetano Leonidas Duarte Gama.
Reformada a sentença.
Appellante, a fazenda; appellada, Joaquina Eloy Vicencia Couto da Silva.
Confirmada a sentença.

Dia de apparecer.

Appellado, Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos; appellante, Francisco Lins Caldas.
Julgaram a deserção por sentença.
Julgaram receber os artigos de habilitação na

Appellação civel.

Appellante, Henry Gibson; appellado, Antonio José Pires e sua mulher.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações civeis.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro; appellados, João José da Silva e outros.
Appellante, Dr. Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Francisco Ribeiro.
Appellante, João Vasco Cabral; appellados, [illegible] & Irmão.
Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.
Appellante, D. Maria Sancha da Conceição Cavalcanti; appellado, Dr. João [illegible] de Araujo [illegible].

A appellação crime.

Appellantes, Antonio Alves de Araujo e outro; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.

As appellações crimes.

Appellante, Alexandre José Teixeira de Brito; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, José Bezerra Antunes.
Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Xavier.

As appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, José Maximiano Soares de Avellar.
Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos; appellado, Justino Pereira de Farias.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, a camara municipal; appellada, D. Francisca Maria da Justa.
Appellante, D. Joaquina de Jesus Neves Quaresma; appellado, Joaquim Francisco Duarte.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello; appellados, José Duarte Rangel e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellados, Felix José Dias e outros.

A appellação civel.

Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, José Francisco da Costa.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Luiz José da Costa Amorim; appellada a fazenda.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellados, D. Maria Victorina Vieira da Cunha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque,

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Felix [illegible].

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Salles.
Appellante, o juizo; appellado, José Felix de Lima.

A appellação civel.

Appellantes, João Marinho Paes Barreto e outros; appellado, José dos Santos Neves.
O conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos do Recife e o de Ipojuca.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira; appellado, João Evangelista Bello.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Correia Pessoa de Mello; appellado, Antonio da Costa Mello Lima.
Appellante, Manoel Feliz de Mello; appellado, Manoel Carneiro de Freitas.
Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
Appellante, Antonio Hamilso de Moura; appellado, Manoel Luiz do Nascimento.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Manoel José Taboca.
Appellante, José Vicente de Almeida Valença; appellado, Bento José Alves de Oliveira.
Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellado, Antonio Martins Saldanha.

O dia de apparecer.

Appellado, José Victorino Carvalho Cavalcanti: appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcanti.

MAPPA DO MOVIMENTO DAS ENFERMARIAS CIRURGICAS DO HOSPITAL PEDRO II DESDE 31 DE DEZEMBRO DE 1863 A 31 DE DEZEMBRO DE 1864.

Remettido á Illm.ª Junta Aministrativa da Santa Casa da Misericordia, conforme o disposto no Regulamento para os Estabelecimentos de Caridade, pelo Cirurgião do referido Hospital Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS.

Abcessos	24	Cancros da mama	2	Fractura do terço medio do femur	1	Osteite	1
Adenite	1	Capsulite	1	» do terço superior da perna	1	Pian	3
Amaurose	2	Contusões	5	Gangrena	6	Phimosis	4
Angina tonsillar	1	Conjunctivite	6	Glaucoma	1	Pelypo das fossas nasaes	1
Aneurisma da sub-clavea	1	Cicatriz viciosa	1	Hernias inguinaes	2	Phlegmão diffuso	2
Antrazes	2	Choroidite	1	» » estranguladas	2	Prolapsus do recto	3
Artrite	2	Dartros	1	» umbelical estrangulada	1	» do utero	1
Ankilósis	1	Degenerescencia do tegum.to do penis	1	Hypertrophia e degenerescencia do		Pustulas malignas	2
Ascite	1	Eczema	5	clytoris	1	Queimaduras	3
Blepharite	2	Elephantiasis das extremidades	12	Hydrocele	2	Staphyloma	1
Blennorrhagias	11	» do escroto	3	Keratite	2	Tetano traumatico	3
Bubões	15	» dos grandes labios	1	Kisto seroso	1	Tumores fibrosos	1
Calculos vesicaes	2	Erysipela	2	Laringite ulcerosa	1	» hemorrhoidaes	3
Carie	9	Estreitamento da uretra	2	Leucorrhea	2	Ulceração do collo do utero	1
Cataratas lenticulares	4	Exostose	1	Lipomas	2	Ulceras attonicas	25
» capsulo lenticulares	1	Excrescencias syphiliticas	4	Luxação escapulo-humeral	1	» escrofulosas	6
Cancros venereos	18	Feridas contusas	12	» do cubitus	1	» phagedenicas	3
Cancroides	2	» incisas	7	» ileo-femural	1	» psoricas	9
Cancros do utero	2	» penetrantes do peito	2	Necrose	3	» simples	17
» da mão	1	Fistulas do anus	4	Nodus ou gomma	18	» syphiliticas	10
» da côxa	1	» urinarias	7	Obliteração da uretra	1	» varicosas	3
» do penis	4	Fractura comminutiva do braço	1	Orchites	3		342

Dos 342 doentes existiam em tratamento 66, entraram 218, sahiram curados 193, melhorados 40, incuraveis 22. Falleceram 29. Existem 58. Foram indicadas pelas referidas molestias as seguintes

OPERAÇÕES.

		Resultados: Curados	Resultados: Fallecidos
Ablação da Glanndula mamaria	1	1	
» de um tumor elephantiaco dos grandes labios (1)	1	1	
» do clytoris	1	1	
Amputações: da côxa no terço médio	1	1	
Amputações: da perna no terço superior (2)	2	1	1
Amputações: » » » » inferior	2	2	
Amputações: do penis	1	1	
Amputações: da mão	1	1	
Amputações: do grande artelho	2	2	
Desarticulação scapulo humeral (3)	1		1
» do grande artelho	1	1	
Dilatação de abcessos profundos do perineo	3	3	
» » » » da côxa	2	2	
» » » da axilla	5	5	
» » » do pescoço	4	4	
» » » do escroto	1	1	
» » » do braço	4	4	
» » » da mão	1	1	
Oper. da catarata: Keratotomia superior (4)	4	3	
Oper. da catarata: Keratonyxis (5)	1		
Ectomia do escroto (6)	3	3	

		Resultados: Curados	Resultados: Fallecidos
Talha lateralisada (7)	1	1	
» bilateral	1	1	
Operação da fistula do anus	3	3	
Reducção de luxações: do cubitus	1	1	
Reducção de luxações: escapulo humeral	1	1	
Herniotomia	1	1	
Extirpação de tumores fibrosos	1	1	
» de kistos	1	1	
» de lipomas	2	2	
» de tumores cancerosos	1	1	
Operação da hydrocele	2	2	
Uretrotomia	1	1	
Catheterismo	7	7	
Operação da Phimosis	4	4	
Paracenthese abdominal	1	1	
» da cornea	1	1	
Ligadura da arteria axillar (8)	2	1	
Total	73	69	2

OBSERVAÇÕES.

(1) Tumor de 6 libras ½.
(2) Falleceu de infecção purulenta.
(3) Falleceu de tetano traumatico.
(4) Acha-se convallescente o ultimo operado, com a vista perfeitamente restabelecida.
(5) Apparição de accidentes secundarios. Todos os meios prodigalisados são infructuosos. Mão resultado.
(6) 1º Tumor de 6 libras. Perfeito estado dos testiculos que são conservados. 2º Tumor de 12 libras. Alteração dos testiculos. Castração dupla. 3º Tumor de 7 libras ¼. Os testiculos são encontrados em bom estado, apenas os cordões acham-se alongados. Em todos os casos havia hydrocele. Nem um accidente se manifestou, nem durante nem depois da operação, curando os tres doentes sem deformidade.
(7) 1º Calculo de uma polegada de diametro e 6 oitavas. 2º Calculo de polegada e meia de diametro, circular e de onça e meia.
(8) 1ª Operação reclamada pelas intimas adherencias de um tumor fibroso, que se perdia na axilla, e expunha a referida arteria. 2ª Ligadura indicada pela gravidade das lesões que indicaram posteriormente a amputação scapulo-humeral.

A chloroformisação constantemente empregada ainda não deu lugar a accidente algum.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição dos devotos que hão de festejar Nossa Senhora das Dores, no convento de Santo Antonio desta cidade, no anno de 1865.

Juizes por eleição.
Os Illms. Sr.:
Dr. Jorje Dornellas Ribeiro Pessoa.
Francisco José Campos Pamplona.

Juizes por devoção.
Os Illms. Sr.:
Bento Eleoterio de Souza.
Benjamin da Cunha Sales,

Juizas por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Guilhermina da Costa Albuquerque.
D. Thereza, filha do Illm. Sr. Felix de Contaltce.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Francisca Candida Pereira da Silva, filha do Illm. Sr. commendador José Francisco Pereira da Silva.
D. Maria Isabel Barreto de Barros, esposa do Illm. Sr. alferes João de Barros Araujo.

Escrivães.
Os Illms. Srs.:
Cosmo Antonio Furtado.
Raymundo Pereira de Siqueira.

Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Antonio Marques Faviel.
Claudino Antonio Vieira da Cunha.

Escrivães por leição.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Eugenia Maia, esposa do Illm. Sr. Antonio Ferreira Maia.
D. Amarinha Amalia da Silva.

Escrivãs por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Amelia Pulqueria Pereira do Canto, filha do Illm. Sr. Manoel Pereira do Canto.
D. Alexandrina Maria da Conceição Monteiro, filha do Illm. Sr. José de Souza Monteiro.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Rvm. padre Lino do Monte Carmello.
Rvm. padre Lourenço de Albuquerque Loyola.
Rvm. padre Primo Feliciano Tavares.
Tenente Luiz Juvencio dos Santos.
Sr. Francisco de Paula Sales.
[illegible] Joaquim [illegible]
Dr. José Tiburcio de Magalhães.
Dr. C. Tiburcio Pinto.
Antonio da Silva Rego.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Augusta da Rocha Bastos.
D. Joanna Coelho da Silva.
D. Guilhermina Coelho da Silva, filha do Illm. Sr. José Coelho da Silva.
D. Catharina Coelho da Silva.
D. Theresa Josephina da Silva Sales.
D. Maria Joaquina de Oliveira Campos, esposa do Illm. Sr. Bernardino de Souza Campos.
D. Anna Ursula dos Santos.
D. Ephigenia, esposa do Illm Sr. Dr. João Pedro Maduro.
D. Isabel Archanja Avillar, filha do Illm. Sr. João Ignacio Avillar.

Juizes bemfeitores.
Os Rvms. padres:
Fr. Nicoláo do Bomfim.
Dr. Manoel da Costa Honorato.

Juizas Bemfeitoras.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Annunciada Ferreira Peretti.
D. Antonia Lucia Alves.

Juiz perpetuo.
O Rvm. padre mestre Fr. Antonio de Santo Angelica Pimentel.

Juiza perpetua.
A Exma. Sra. D. Claudina Martinha do Sacramento.

Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Antonio Demetrio A. da Silva.
José Antonio Vieira.
Candido José Lisboa.
Benjamim M. dos Anjos.
Marcellino Cleto Ribeiro.
Manoel Antonio de Porciuncula.
Jacintho Lesbão.
Antonio Calisto.

Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Ermina Isabel Ferreira.
D. Olympia Maria Gonçalves Castello Branco.
D. Thereza de Jesus Santos.
D. J. Amalia da Silva.
D. Luiza Ignez da Costa Ferreira.
D. Olindina Leopoldina de Souza Aguiar.
D. Joanna Francisca de Almeida.
D. Tudes Guedes de Mello, filha do Illm. Sr. Bartholomeo Guedes de Mello.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
João C. Bezerra.
Manoel Ramos da Cunha.
B. Francisco Ribeiro da Silva.

Thesoureiro.
Fr. Antonio do Espirito Santo.

Fr. J. Baptista do Espirito Santo, guardião.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficaces e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbose e C. Bravo & C.

Ao publico.

O Sr. Thomé Leão de Castro convença-se de que é mui pequeno para chegar ao que pretende: a reputação do Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, como magistrado, não está a mercê de suas invectivas. O Sr. Thomé, talvez não saiba o que está fazendo, visando somente a satisfação do seu despeito e o desejo de comprazer alguem com seu procedimento; creia que, por este caminho, vai muito mal.

O Sr. Thomé apresentou ao tribunal da relação uma denuncia contra aquelle magistrado; por haver este recebido anteriormente uma outra denuncia ou queixa, que perante o seu juizo foi dada contra elle, por arbitrariedades que commetteu na freguezia da Luz, em exercicio do cargo de subdelegado. Por isto, e para agradar ao juiz municipal de Pão d'Alho, bacharel Maximiniano Francisco Duarte, que ultimamente foi pronunciado e suspenso, em virtude de processo de responsabilidade julgado pelo Sr. Dr. Delfino, e de quem o Sr. Thomé ha rollado alguns favores, apresentou-se esse peito d'aço, que estava mettido em Santa Roza sem ninguem saber-lhe o prestimo, investindo contra o Sr. Dr. Delfino, a quem, entretanto, o publico conhece, assim como o Sr. Thomé, e seu amigo.

Ora isto, na verdade, revolta!

A tal denuncia não tem importancia alguma: o seu autor o que quiz principalmente foi prestar serviços.

E muito bom estar no ponto dos bons que estão por partilhar ha cinco annos, sem que o respectivo inventario se tenha podido concluir, apezar de haverem orphãos herdeiros, cujo tem estado o Sr. Thomé em sua sogra na exclusiva posse e usufructo do inteiro espolio do fallecido seu sogro, locupletando-se com o que lhes não pertence por direito; e pretender absorver a herança dos mais herdeiros, por transacções feitas por elle com seu cunhado com garantia de seu sogro, que já tinha mais de cem annos de idade, ao tempo dessas transacções.

Bem se vê que para isto, é convinhavel estar sempre bem com o amigo Duarte, que quando não possa ser juiz em taes pendencias, influe favoravelmente a ellas, e faz jogo com outras cousas para se obter bom resultado; e, pelo menos, delle tem medo o escrivão: e lá diz o ditado que a *boa ou má demanda, escrivão de sua banda*...

Está assim explicada a razão da denuncia que deu o Sr. Thomé, que talvez pense ter praticado com isso uma assignalada e celebre proeza, e que todo o mundo o procure conhecer para saber quem seja o corajoso denunciante do Dr. Delfino; por que o Sr. Thomé tem dessas velleidades; tanto que no tempo em que foi nesta cidade simples inspector de quarteirão, (quanto mais agora que chegou a ser subdelegado por um grande puxo do *progresso*,) andava soprando de orgulho, e desvanecido de sua autoridade. A quadra é disto mesmo: arredam-se as cadeiras e chamam-se as trapeças.

Deixe-se de pataratas, Thomé: a terra é pequena e nós nos conhecemos. Mais adiante, você mesmo vai denunciar do Dr. Duarte, se fôr preciso. Aguarda a sua resposta o

inimigo dos espoletas.

Illms. Exms. Srs. deputados provinciaes. — O abaixo assignado conscio dos patrioticos sentimentos, que animam e encorajam a Vs. Excs. como os escolhidos da provincia, nas deliberações que votarem; conscio tambem de que não haverá proposito por parte da respectiva commissão da mesa da assembléa provincial em matar asphixiada qualquer petição, ou pretenção nas pastas da secretaria, mormente quando essa pretenção affecta interesses de utilidade publica e flagrante infracção da lei, da qual são Vs. Excs. a mais activa e vigilante sentinella, vem pedir-lhes o honroso obsequio de darem deferimento a petição, que o abaixo assignado dirigio no começo da sessão passada a assembléa legislativa provincial a cerca do illegal e irricto contrato das aferições deste termo, sanccionado pelo Exm. Sr. presidente Dr. Silveira de Souza.

O facto arguido merece ser attendido, como espera o abaixo assignado; e pede aos Exms. Srs. representantes da provincia.

Recife, 10 de março de 1865.

João Baptista Gomes Penna.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
11 de março de 1865.

Cambios sobre Londres — 90 d₁ vista 26 3/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 10	271:667$405
Idem do dia 11	32:018$415
	303:685$820

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	563		
» » com generos	954		1:517
Volumes sahidos com fazendas	175		
» » com generos	1,814		1,989

Descarregam no dia 13 de março de 1865.
Galera franceza—*Amelia*—mercadorias.
Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Brigue inglez—*Bellow Crest*—mercadorias.
Lugre inglez—*Lavinia*—idem.
Barca ingleza—*I. O.*—idem.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Patacho portuguez—*Flor de Maria* — diversos generos.
Patacho inglez—*Era*—bacalhão.
Barca ingleza—*Grace*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Carrie*—objectos de ferro.
Barca ingleza—*Iron Gem*—idem.
Brigue hespanhol—*Aquilino*—couros seccos.
Barca ingleza—*Conrad*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*James Stwart*—idem.
Brigue inglez—*Elizia*—idem.
Patacho inglez—*Undaunte*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 13 A 18 DO MEZ DE MARÇO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$375
Idem em rama ou em lãa	»	17$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$200
Idem refinado	»	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$600
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	1$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$080
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600

Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e estalos	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 11 de março de 1865

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Manoel Celdas Barreto.*

O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva.*

Approvo.—Alfandega de Pernamuco, 11 de marvereiro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 10	21:252$491
idem do dia 11	1:535$508
	22:787$999

PRAÇA DO RECIFE
11 DE MARÇO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Sobre Londres saccou-se a 27 1/8 d. por 1$000 ; sobre Paris a 350 rs. por fr. e sobre Lisboa de 95 a 98 por cento ; montando os saques effectuados durante a semana a £ 30,000.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 18$000 a 19$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 18$500 a 19$000, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 19$500 a 20$000.
Assucar	Vendeu-se o branco de 3$300 a 3$800 por arroba, o somenos de 2$800 a 2$900, o mascavado purgado de 2$050 a 2$400 e o bruto de 1$700 a 1$900.
Aguardente	Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 145 rs. a libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se de 2$400 a 2$500 a arroba ; e o do Maranhão a 3$000.
Azeite-dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$400 o galão, e o do Estreito a 2$000.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 13$000 a barrica, e a retalho a 16$000 ; ficando em deposito 11,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 2$000 a arroba.
Bolaxinhas	Idem a 4$000 a barriquinha.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul, velha, vendeu-se de 300 rs. a 2$000 por arroba e a nova de 4$500 a 5$000 ; e a do Rio da Prata, velha, de 1$000 2$500 e a nova de 4$000 a 4$500 ; ficando em deposito 27,000 arrobas da primeira, e 25,000 da segunda.
Café	Idem de 7$200 a 8$000 a arroba.
Cerveja	Vendeu-se de 4$800 a 6$200 a duzia de garrafas.
Louça	A ingleza vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu se a ingleza a 880 rs. a libra, e a franceza a 760 rs. a dita.
Massas	Venderam-se de 5$000 a 6$000 a caixa.
Passas	Idem de 3$000 a 4$000 a dita.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 1$400 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se a 7$800 a arroba, do de Lisboa.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 115$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 200$000 a 215$ a pipa e os de outros paizes de 160$ a 200$.
Velas	As de composição venderam-se a 530 rs. o pacote de 6 velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 12 a 15 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool pelo algodão, 5/8 a 7/8 por libra 5 %. ; para o Canal inglez 40—5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 11.

Liverpool—Brigue inglez *Firsha*, capitão George Dursdale, carga assucar e algodão.

Observação.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 12.

Acaracú e portos intermedios.—8 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 20.

Rio de Janeiro—34 dias, brigue-escuna brasileiro *Não Sei*, de 218 toneladas, capitão Francisco de Souza Velho, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos ; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, em observancia das ordens superiores, tem designado conforme dispõe os arts. 120, 121 e 122 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 os guardas nacionaes abaixo mencionados para fazerem parte dos corpos destacados, mandados crear pelo decreto n. 3383 de 21 de janeiro deste anno, o que faz publico para conhecimento dos referidos guardas, ficando todos na intelligencia de que deverão comparecer no dia e hora que se lhes marcar para terem o conveniente destino e pela falta de comparecimento incorrerão nas penas do art. 133, podendo os designados dar em seu lugar um substituto nas condições do art. 126. E' permittido ao guarda nacional designado fazer suas reclamações perante este conselho, dentro do praso de tres dias, que finalisará no dia 14 do corrente, se porventura alguem julgar prejudicado seu direito.

São designados em 1º lugar os guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional :

1 1ª companhia, Manoel Severiano Duarte.
2 1ª dita, Ignacio Manoel de Oliveira.
3 2ª dita, Olegario Militão da Silva.
4 2ª dita, Bento José da Luz.
5 2ª dita, Manoel da Circumsisão Freitas.
6 2ª dita, Manoel Florentino Sobral.
7 3ª dita, Manoel Agostinho Fernandes Vieira.
8 3ª dita, Marcolino José de Silveira.
9 4ª dita, Zacarias Soares de Brito.
10 4ª dita, Joaquim Malaquias Pacheco Junior.
11 4ª dita, José Rogerio Marcelino.
12 4ª dita, João Baptista de Almeida Penha.
13 4ª dita, Eleodorio Acacio Barreiro Rangel.
14 5ª dita, Floro da Silva Machado.
15 5ª dita, João Francisco Tiburcio.
16 6ª dita, Ricardo de Abreu Rego, (voluntario.)
17 6ª dita, Ceciliano Germano Gonçalves.
18 6ª dita, Francisco Romão de Sena.
19 7ª dita, Antonio Juvencio da Costa.
20 7ª dita, João Floriano José de Sant'Anna.
21 7ª dita, Manoel José Alves Baptista.
22 7ª dita, Francelino José Ferreira.
23 7ª dita, João Leoncio Teixeira.
24 8ª dita, Felippe Lourenço Santiago.
25 8ª dita, Lino José de Sant'Anna.

Em 2º lugar :

1 2ª companhia, Claudino de Jesus Bandeira.
2 2ª dita, Antonio José Pereira.
3 2ª dita, Lucio José Ferreira.
4 2ª dita, Joaquim José Ferreira.
5 3ª dita, Francelino Marques Damasceno Ferreira
6 3ª dita, Miguel Francisco da Hora.
7 3ª dita, Manoel Francisco de Mello.
8 3ª dita, Angelo Roberto da Paixão.
9 3ª dita, Luiz de França Valerio.
10 3ª dita, Antonio Simplicio Adorno.
11 3ª dita, Juvencio Francisco Leite.
12 3ª dita, Justinianno Manoel de Barcellos.
13 4ª dita, Pedro José de Sant'Anna.
14 4ª dita, Felix José de Mello.
15 4ª dita, João Gualberto Ramos Xavier.
16 5ª dita, João Joaquim do Espirito Santo.
17 5ª dita, João Evangelista Gomes da Silva.
18 5ª dita, José Joaquim de Carvalho.
19 6ª dita, Manoel Francisco da Trindade.
20 6ª dita, Isidorio Lourenço do Nascimento.
21 7ª dita, Manoel da Hora do Espirito Santo.
22 8ª dita, Eugenio Luiz José.
23 8ª dita, Torquato Faustino dos Prazeres.
24 8ª dita, José Faustino Pereira de Carvalho.
25 8ª dita, Antonio José Marques da Silva.

Sala das sessões do conselho de qualificação, 11 de março de 1865.

Claudino Benicio Machado,
Major presidente.
José Luiz Pereira,
Capitão vogal.
João Henriques da Silva,
Tenente vogal.
Manoel Antonio Gonçalves,
Tenente vogal.
Manoel Gomes de Sá,
Tenente secretario interino.

— A camara municipal desta cidade, convidada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para, pelos meios ao seu alcance promover o alistamento do maior numero possivel de cidadãos nos corpos de voluntarios da patria, dirige-se aos seus municipes neste sentido, certa de que a ninguem cedem em valor e patriotismo.

Descendentes dos Vieiras, Dias e Camarão, esses heróes que tanto se ennobreceram pelo seu valor, amor a patria e a religião, elles não desmentirão certamente de tão gloriosos ascendentes e correrão apressados a vingar a injuria feita a honra da nação, não somente pelo governo do Uruguay, senão tambem pelo novo despota do Paraguay.

Este tyrano, sem nenhuma provocação da parte do Brasil, não só tem aprisionado os nossos vasos que francamente subiam o rio confiados na fé dos tratados, senão tambem enviou as suas hordas selvagens para devastarem os campos e as povoações indefezas da nossa provincia de Matto-Grosso.

E' a primeira vez que, depois da nossa independencia, uma bandeira estrangeira é arvorada em territorio brasileiro ; e como uma tal affronta não pode ser perdoada por nenhum povo que presa a sua independencia e soberania ; confia a mesma camara que os Pernambucanos, sempre celebrados pelo seu valor e patriotismo, correrão a alistar-se nos batalhões de voluntarios da patria para repellirem a invazão estrangeira, autoando com enthusiasmo, viva a nação brasileira, viva S. M. imperial o Sr. D. Pedro II, vivam os Pernambucanos, vivam os voluntarios da patria.

Paço da camara municipal do Recife, 1º de marde de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de março proximo vindouro perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer os reparos de que precisa a estrada do Porto de Gallinhas avaliados em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada do Porto de Gallinhas serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 748$000.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso do 10 dias, e conclui-las no de 3 mezes, ambos contados da data d'arrematação.

3ª O pagamento será realisado em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver o arrematante feito metade das obras, e a segunda quando tiver concluido todas as obras e entregue difinitivamente.

4ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864 que rege esta repartição.

Conforme.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— A camara municipal desta cidade não podendo ser indifferente á grave situação em que se acha o paiz, proveniente dos ultrages feitos pelos assassinos de Montevidéo e selvagens do Paraguay, convida a todos os seus municipes para comparecerem no dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no paço da mesma camara, afim de tratar-se do alistamento de voluntarios da patria, e estabelecerem-se os meios e fundos necessarios para soccorro e protecção das familias dos mesmos, auxliando-se por este modo ao governo no patriotico e louvavel empenho de defender a honra e integridade da nação brasileira.

Paço da camara municipal de Olinda em sessão de 4 de março de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II á quem Deos guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello me foi dirigida a petição do theor, fórma, modo e maneira seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, negociante estabellecido com loja de fazendas na rua do Queimado n. 39, que para o fim de interromper a prescripção contra seus seguintes devedores ; a saber : José Lourenço de Medeiros Muniz da quantia de 605$410 por letra vencida em 15 de janeiro de 1861, Alberto Jacintho de Souza da quantia de 256$295 por letra vencida em 2 de julho de 1857, José Joaquim de Oliveira da quantia de 149$140 por letra vencida em 15 de dezembro de 1860, Antonio Manoel Lages da quantia de 346$820 por letra vencida em 1 de maio de 1860, Antonio Francisco Vieira da quantia de 1:069$290 por letra vencida em 26 de abril de 1861, João Antonio Pereira Ramos da quantia de 612$930 por letra vencida em 13 de julho de 1860, Antonio Lobo Albertim da quantia de 161$500 por letra vencida em 2 de janeiro de 1861, Manoel Affonço de Azevêdo Albuquerque da quantia de 5:278$450 por 5 letras da importancia de 1:055$690, vencida a primeira em 22 de novembro de 1861, e as outras subsequentemente de 4 em 4 mezes, Manoel José de Souza Lima da quantia de 386$778 por letra vencida em 10 de julho de 1860, o sobredito Alberto Jacintho de Souza da quantia de 196$280 por letra vencida em 10 de março de 1857, Joaquim Baptista da Silveira da quantia de 327$900 por letra vencida em 14 de dezembro de 1861, José Duarte Correia de Bulhões da quantia de 300$000 por letra vencida em 14 de março de 1862, e o mesmo Manoel José de Souza Lima por outra letra da quantia de 386$788 vencida no 1º de fevereiro de 1861, sommando tudo a importancia de reis 9:462$901.

E porque todos os supplicados se acham ausentes em lugar não sabido, sendo natural que algum delles tenha fallecido, quer o supplicante justificar a ausencia, e faze-los citar, e aos que interessar possa por editos para o fim de ser a prescripção das referidas letras interrompida nos termos da primeira parte do § 2º do art. 453 do codigo do commercio.

Pede á V. S. lhe defira admittindo a justificação e mandando depois de justificado passar os editaes seguindo-se os demais termos de direito.—E. R. M.—O procurador Manoel Raymundo Penaforte.

Nada mais se continha em dita petição aqui mui bem e fielmente copiada, na qual dei o despacho que é do theor seguinte – Justifique no dia 4 do corrente mez as 11 horas da manhãa.

Recife 2 de março de 1865. – Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui transcripto, depois do qual se via a replica do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O supplicante vem requerer a V. S. se digne mandar que o escrivão Manoel Maria tome por termo o protesto do supplicante para a prescripção que trata a presente petição : pelo que espera R. R. M.—O procurador Manoel Raymundo Penaforte.

Nada mais se via em dita replica aqui transcripta, na qual dei o seguinte despacho.

Sim.—Recife 3 de março de 1865. – Alencar Araripe.

Nada mais se via e mostrava em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, por força do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento que fez lavrar-se o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 3 de março de 1865, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu bastante procurador Manoel Raymundo Penaforte, e por este foi dito perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas : eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi—eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Manoel Raymundo Penaforte—João Caetano de Abreu—Manoel do Nascimento Paiva.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava em dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto.

E tendo o supplicante produsido suas testemunhas, sellados e preparados os authos subiram á minha conclusão, e nelles dei, proferi e publiquei a sentença do theor, forma, modo e maneira seguinte.

Proceda a justificação ; e havendo por justificada a ausencia dos supplicados, mando, que sejam citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife 4 de março de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dita sentença aqui transcripta, por força da qual, o referido escrivão fez passar a presente, pelo qual chamo, intimo e hei por intimados os referidos supplicados, para que dentro do indicado praso compareçam neste juizo, afim de allegarem o que for de justiça.

Portanto qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos mencionados supplicados poderá fazer-lhes sciente de tudo quanto fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.—Recife 8 de março de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 2:200$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 2:200$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados ambos na forma da lei.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações e iguaes, a primeira quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois de concluidos todos os trabalhos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

5ª O arrematante fará entrega ao engenheiro de toda a madeira velha que ficar da ponte e pelos extravios será o responsavel até que effectue a dita entrega.

6ª O arrematante não terá direito á indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, para esse fim fizer.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico, que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Bujary sobre o rio Tracunhãem avaliados em 330$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Bujary na importancia de 330$000, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 8 dias e as concluirá no de 30 dias, contados ambos na fórma da lei.

3ª O pagamento será feito em uma só prestação depois dos trabalhos concluidos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente os instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos mesmos trabalhos.

5ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, que para esse fim fizer.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça por tempo de nove annos o arrendamento do sobrado n. 63 publico e 15 particular, sito na rua da Cadeia do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, e pertencente ao patrimonio de orphãos, servindo de base para a arrematação a quantia de 1:000$ pela renda annual, offerecida por Olympio Ferreira da Silva e Antonio da Silva Ferreira Junior, ficando o arrematante obrigado a fazer no dito sobrado no praso de oito mezes, contados do dia da arrematação, e sem prejuizo da respectiva renda, os concertos a que sob estas condições se sujeita o offerente Ferreira Junior, e que consta da clausula especial abaixo transcripta.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficam responsaveis pelo inteiro cumprimento do contrato.

Clausula especial.

Picar, rebocar e guarnecer toda a frente e oitão, substituindo por cornija o telhado, que cobre a varanda da frente.

Pôr varanda de ferro na frente da casa em lugar da de pão existente, cortando os cachorros de pedra afim de ficarem mais curtos.

Fechar uma porta existente no oitão junto a esquina, abrindo outra com portadas de pedra no mesmo oitão por baixo da varanda do primeiro andar.

Abrir uma porta no primeiro andar e no meio do oitão com varanda de ferro, igual as duas que existem, e que corresponda á outra porta do pavimento terreo, fechando no mesmo correr dessa porta do primeiro andar uma janella.

Collocar varanda de ferro em uma porta do sotão que fica no oitão, pondo os cacharros que faltam, encurtando os que existem, e demolindo o telhado que cobre esta varanda.

Collocar caixilhos feitos de madeira de amarello em todas as portas e janellas de andar e sotão, que os não tiverem, concertar os existentes e reparar todas as portas, pondo-lhe boas forragens e fechaduras.

Reparar o soalho do primeiro andar e sotão onde for preciso.

Rebocar internamente o predio onde se tornar necessario, e ladrilhar de novo o pavimento terreo com alvenaria batida na parte que não é de pedra.

Concertar a coberta do toda a casa, e a escada, finalmente caiar e pintar o predio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 10 de março de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho de compras navaes

Contrata o conselho no dia 18 do corrente mez, sob as condições do estylo, e por tempo de tres mezes, findos em junho proximamente vindouro á lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento a' estes e aos navios da armada dos seguintes objectos de fardamento :

Para os aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets para o serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para os fusileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

E convida o conselho aos que pretenderem esses contratos a' apresentarem-se com suas propostas em cartas fechadas no referido dia 18 de corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 11 de março de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, escrivão Baptista, por arrendamento, o trapiche denominado do Cunha, na rua da Moeda, com frente para o largo da Assembléa no bairro do Recife, avaliada por 1:100$ por anno, por tempo de tres annos, que importa 3:300$, ficando o annunciante obrigado a prestar fiança idonea e a pagar em quarteis vencidos ; a requerimento de Maria Joaquina do Sacramento Cunha e mais herdeiros do finado José da Cunha.

— Hoje as 12 horas do dia, na sala publica das audiencias, logo que findar a audiencia do Sr. Dr. juiz do commercio, serão arrematados 4 gigos contendo 1,700 canudos de vidro, avaliados a 100 rs. cada um, penhorados a Justino Antonio Pinto por execução de Antonio João Ramos, escrivão Paes de Andrade ; sendo que dita arrematação deixou de ter lugar no dia 6 do corrente mez por não ter sido citado o executado na qualidade de depositario.

— Pela subdelegacia da Varzea foram apprehendidos dous cavallos, sendo um alasão escuro e outro castanho : quem se achar com direito a elles compareça neste juizo munido de seus documentos para lhe serem entregues. — O subdelegado 1º supplente em exercicio,

Francisco Solter de Figueiredo Castro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos que houver de consumir, não só os estabelecimentos de caridade como tambem os collegios de orphãos no trimestre de abril a junho proximo futuro :

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra ; tapioca, idem ; café em grão, idem ; assucar branco em torrão, arroba ; assucar refinado, idem ; assucar refinado segunda sorte, idem ; arroz pilado do Maranhão, idem ; bacalhão, idem ; toucinho de Lisboa, idem ; sabão amarello, idem ; velas de carnaúba, idem ; velas de spermacete, masso de 1 libra ; farinha de mandioca da terra, alqueire ; feijão mulatinho, alqueire ; vinho tinto de Lisboa, canada ; dito branco, canada ; aguardente branca, canada ; vinagre de Lisboa, canada ; azeite doce, canada ; dito de carrapato, canada ; farello de Lisboa, sacca ; carne verde, libra ; pão e bolacha, libra.

Collegios de orphãos.

Assucar refinado, libra ; café em grão, idem ; manteiga franceza, idem ; arroz pilado do Maranhão, idem ; batatas, idem ; aletria, idem ; pão e bolacha, idem ; toucinho de Lisboa, idem ; farinha de mandioca, alqueire ; feijão, idem ; azeite doce, garrafa ; vinagre de Lisboa, idem ; sal, cuia ; lenha em achas, cento.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes ja para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos ; são tambem aceitas propostas somente para a carne verde e para o pão e bolacha.

Os pretendentes podem dirigir-se a esta secretaria nas horas de seu expediente, afim de colherem as informações, que julgarem precisas e no acto da arrematação devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de março de 1865.

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que no dia 18 do corrente foi novamente collocada, e na mesma posição, a boia que marca o termo dos baixos de Olinda ; e a qual havia sido arrojada á praia por lhe haver faltado a amarra.

Capitania do porto de Pernambuco 18 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente node termina pelo sul o Recife que fórma o banco ingiez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 13 do corrente, do juizo de orphaos, escrivão Guimarães, a requerimento da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, será arrematada de venda, servindo de base a quantia de 403$412, uma parte do sobrado de um andar e sotão, sito na rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio desta cidade, avaliada dita parte em 630$329, deduzida esta de 4:000$ por quanto foi avaliado o dito sobrado, a qual parte é pertencente a Anna Rosa das Mercês ou Prazeres, que se acha recolhida ao hospicio dos alienados, e vai á praça a referida parte para satistação dos alimentos da mesma alienada.

Arrematação.

Na praça do juizo de orphãos do dia 14 do corrente, depois da audiencia, tem de se arrematarem dous escravos, sendo uma escrava de todo serviço e com habilidades, e o escravo perito refinador de assucar, e que tem estado até o presente empregado, ganhando 25$ por mez, os quaes vão á praça a requerimento de Narciso José da Costa Pereira por seu procurador bastante Felix Francisco de Souza Magalhães, como tutor dos menores filhos do fallecido José Francisco de Lima.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA COIMBRA.

O emprezario tem a honra de fazer publico, que vai começar os seus trabalhos do corrente anno, tendo organisado uma companhia dramatica, esperando augmenta-la de maior pessoal, que para isto deu já todas as providencias necessarias.

As pessoas que quizerem ser assignantes tanto de camarotes como de cadeiras, tenham a bondade de se dirigirem ao escriptorio do theatro.

As assignaturas serão feitas sob as mesmas condições do anno passado.

1.ª Recita.

TERÇA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1865.

Dia de grande galla.

Em solemnidade ao natalicio de Sua Magestade a Imperatriz.

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia, tiver chegado á tribuna, a orchestra executará o hymno marcial de

PAYSANDU'

depois abrir-se-ha a scena e perante as effigies de SS. MM. II. a companhia cantará o

HYMNO NACIONAL.

Seguindo-se pela primeira vez neste theatro a representação do excellente drama em 5 actos, producção brasileira do Dr. Agrario de Souza Menezes, denominado :

OS MISERAVEIS.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Fausta	D. Eugenia.
Christina	D. Camilla.
Eugenio Alvares	Lisboa.
Severo, typographo	Coimbra.
Vicente Ferrer	Porto.
Praxedes	Germano.
Gonzaga	Guimarães.
Macrobio Curvello	Santa Rosa.
Afra	D. Jesuina.
O padre Satyro	Coelho.
Braulio	Teixeira.

Damas, convidados, criados etc.

No intervallo do 1º ao 2º acto a orchestra executará a nova schotisch—AS FLORES D'ALMA—composição do mestre Colás Filho.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga : a tratar com Tasso Irmãos.

Companhia das Mensageries Imperialis.

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O
Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Pluto*, o qual recebe alguma carga e escravos a frete : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim José da Motta, na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

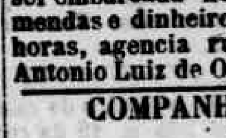
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.



No dia 14 de março proximo, as 10 horas da manhãa seguirá um dos vapores da companhia, para o presidio de Fernando. Receberá carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 14 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue *Trovador* segue com brevidade e recebe alguma carga a frete e escravos : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C.

Para Lisboa

pretende seguir com toda a brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria* por ter a maior parte da carga prompta : para o resto e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 6, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilão
HOJE

De diversos objectos de distilação, bem como pipas, quartolas, ancoras, tinas grandes, botijas, garrafas, frascos de bocca larga e estreita, garrafões, mesas grandes e pequenas, papel de filtrar, armação, e muitas outras cousas que se venderão em um ou mais lotes a vontade dos compradores e por todo e qualquer preço.

Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima, na rua do Aragão n. 21, segunda-feira 13 do corrente as 11 horas.

Leilão

De 10 barricas com manteiga ingleza e 3 potes de salames.

Terça-feira 14 do corrente, ás 10 horas.

Cordeiro Simões fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, cuja manteiga é propria para padaria : o leilão será effectuado no armazem do Annes.

Leilão de uma taberna.

Cordeiro Simões á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Alves Vilella, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão dos generos, armação e utensilios da taberna, á rua da Gloria n. em um ou mais lotes, a vontade dos pretendentes.

Quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

Leilão

De 2 mobilias de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda vestido de amarello, 1 duo de mogno, 1 cofre de ferro, 1 mesa elastica, 1 machina para costura, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá, 12 cadeiras de faia, 1 marqueza, 1 cama franceza de amarello, 1 dita de mogno, 2 aparadores, 1 commoda, 1 berço, 2 cabides, e de outros muitos objectos.

Quarta-feira 15 do corrente, ás 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados por conta e risco de quem pertencer. Será effectuado o leilão á rua da Cruz n. 37.

Leilão de duas machinas a vapor

Sendo :

Uma portavel, força de 14 cavallos, sobre rodas, com caldeira patente e todos seus pertences.

Outra fixa e orisontal, força de 12 cavallos com caldeira e mais pertences.

Terça-feira 21 de março, em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima descriptas proprias para engenho, as quaes se tornam recommendadas pela sua perfeição e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra, os pretendentes poderão desde ja' examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 18 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (9ª) a beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

Dous quartos n. 3227 com a sorte de 10:000$000
Um quarto n. 1383 com a sorte de 3:000$000.
Um bilhete inteiro n. 2299 com a sorte de 800$.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria á beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que se extrahira no dia 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Deseja-se saber onde mora Antonio Xavier da Silva ou suas filhas a negocio que muito lhes deve interessar.

Encanamento d'agua.

Precisa-se de uma pessoa que saiba concertar encanamento d'agua de casas particulares; a tratar na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O conselheiro Francisco de Paula Baptista continua em sua profissão de advogado em seu escriptorio na rua das Trincheiras, primeiro andar da casa n. 19, aonde poderá ser procurado desde as 10 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Vende-se os compendios de hermeneutica juridica, e de theoria do processo civil reunidos em um só livro, na loja de livros de Nogueira, e na casa de residencia do autor dos ditos compendios, o conselheiro Paula Baptista na rua do Hospicio n. 31, ou em seu escriptorio na rua das Trincheiras n. 19.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas apprópriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Precisa-se
de uma mulher que não tenha filhos e nem pessoa alguma sob sua responsabilidade, e que seja capaz de fazer com zelo todo serviço interno da casa de um padre, inclusive engommado: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Imperador numero 35.

Instrucção particular.
Uma pessoa com todos os titulos de habitação propõe-se a aceitar em sua casa alguns meninos menores de 12 annos por preço muito razoavel: quem se quizer utilisar de seu prestimo pode se dirigir á rua da matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Aluga-se
Uma boa casa na ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) com 2 salas, 6 quartos, 1 gabinete, cosinha fóra, quintal murado, sumidouro para as aguas servidas e na porta: quem pretender dirija-se a rua da matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

— No engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão, necessita-se de um feitor que tenha pouca familia: a fallar no mesmo engenho, ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

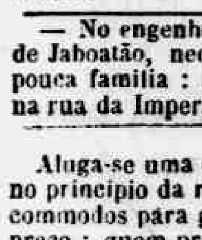
ALUGUEL.

Aluga-se uma casa terrea do lado da sombra, no principio da rua do Varadouro, em Olinda, com commodos para grande familia, por muito barato preço: quem pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 31, segundo andar.

— Precisa-se de um menino de idade de 14 a 16 annos, para caixeiro de uma taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 22.

Attenção.
No dia 7 do corrente veio do Poço da Panella para esta cidade, onde está, a negrinha Ponciana, de 10 annos de idade, com pés bichentos e dous dedos dos mesmos sobrepostos, tem sido vista na rua larga do Rosario e no chafariz da rua da Concordia: quem a vir póde leva-la ao Sr. Maciel, com taberna de porta larga na rua larga do Rosario, que se recompensará.

Attenção.
Henrique Amis, relojoeiro, faz sciente ao respeitavel publico que acaba de estabeler-se na rua da Cadeia do Recife n. 11, onde se encarrega de concertar qualquer qualidade de relogio por es cangalnado que esteja, com brevidade e muita barateza e afiança por 6 mezes ou um anno.



O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, da praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus amigos e compatriotas.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: na rua da Viração n. 39. Na mesma loja compra-se uma escrava com habilidades ou sem ellas.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

— Offerece-se uma ama para tratar de meninos, lavar e engommar para os mesmos: na rua da Senzala Nova n. 19.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, com 6 quartos, sotão, cozinha fóra, despensa e 1 quarto no quintal, optimo banho no fundo: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Na rua Augusta n. 7, sobrado, compra-se uma escrava que seja cosinheira e engommadeira ou um moleque de 12 a 15 annos de idade.

França e Brasil.
J. Mercier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes e boas costureiras: a tratar atraz do Corpo santo n. 27.

Club commercial.
A partida do club commercial no corrente mez terá lugar na noite do dia 25, anniversario do juramento da constituição do imperio.

O secretario,
Francisco Lucio de Castro.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Rangel n. 31.

Salitre
Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

Tinturaria
Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Nogueira.

Attenção.
José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida: no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de um criado estrangeiro, bom copeiro, e que afiance a sua boa conducta: na rua do Imperador n. 29.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar, e sirva para comprar para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Attenção.
No curtume da rua Imperial n. 191 precisa-se de trabalhadores forros ou escravos, com tanto que sejam pessoas robustas.

RUA LARGA DO
Rosario n. 37.
O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel: no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

ATTENAO.
O proprietario da officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, acaba de entregar a direcção da dita officina ao Sr. Heraclio Constantino de Paula Monteiro, encadernador que foi da livraria Academica, onde provou habilidade e pericia na arte, tanto em encadernações em basame, como em couro, veludo, etc, o qual se acha munido de todos os utencilios e aprestos necessarios para bem servir aos freguezes e por mais barato preço do que qualquer outra pessoa. Na mesma officina ha a venda: livros em branco para borrador e mesmo para repartições, livros de litteratura e sciencia, e tudo quanto é necessario para as escolas primarias como: cartas de A B C, taboadas, cathecismos, grammaticas de Castro Nunes, pautas, procurações bastantes, especiaes e geraes, despachos da alfandega, papel pintado e marbrados de diversos tamanhos e preços, papel almaço e pintado, etc.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

A quem interessar
O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como: passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 15 deste corrente mez de março tira do Cachangá o omnibus que parte daquella povoação as 7 horas da manhãa e as 5 1|2 na tarde do Recife; assim como tira tambem o mesmo dia o omnibus de Apipucos que parte daquelle lugar as 6 horas da manhãa, e do Recife as 6 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Aluga se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 62 da rua da Guia com commodos cada um delles para grande familia, os quaes se acham pintados de novo por acabar de ser dito sobrado concertado: e a tratar no primeiro andar com o proprietario bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Pede-se ao senhor que levou em confiança a chave da casa da rua da Ponte Velha n. 23, o favor de entrega-la na loja da rua do Crespo n. 17, aliás soffrera as consequencias de seu procedimento.

— Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar que esteja aceiado e tenha commodos para pequena familia, nas seguintes ruas: Imperador, Queimado, pateo do Livramento, rua Direita até o pateo do Terço, pateo do Carmo, Cabugá e rua Nova; paga-se bom aluguel: a quem convier appareça na rua da Cadeia do Recife n. 30, segundo andar.

Prepara-se com asseio.
Na rua da Florentina n. 36, forne-se comidas em casa ou fora della notando-se a bemfeitoria, asseio e barateza.

— Henrique Otto, subdito allemão, vai a Europa.

— Na rua dos Pires n. 54 ha para se alugar uma excellente escrava, muito fiel, com 20 annos de idade e muito robusta, a qual sabe bem fazer todo serviço de uma casa de familia.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que não se responsabilisa por ordem alguma que falsamente for pedido em seu nome.

Francisco Rodrigo dos Santos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 7, primeiro andar.

Aluga-se
uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

ESCRAVO.

Precisa-se de um escravo para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

— O Sr. J. M. S. V. queira mandar pagar a subscripção deste *Diario*, desde o 1º de outubro proximo passado á razão do preço que na frente do nosso *Diario* está estipulado.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 7 do corrente dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taberna da rua Augusta n. 114, que gyrava sob a razão de Silva, Souza & C., ficando o activo e passivo a cargo do socio Souza.

Bernardino da Silva Maia.
Antonio de Souza Pereira.
José Ribeiro da Silva

— Antonio Soares de Oliveira, Portuguez, retiram-se Eara Europa.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgia.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Baltin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Valde Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azémeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a ratar na rua da Cruz n. 1.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado
se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annuaes pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defeza sperante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua reidencia.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e pratae pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeise delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se de uma ama para se encarrega somente do serviço de cozinha: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigia-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua moroda para ser procurado.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— O Sr. João Francisco de Pontes, ex-socio da firma de Carvalho & Pontes, estabelecido com padaria em Caruarú, tenha a bondade de mandar pagar a sua letra vencida a 2 para 3 annos, da quantia de 100$, na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia

— Aluga-se a casa n. 53 da rua Augusta, nova, com 3 quartos, despensa, cozinha grande, 2 quartinhos no quintal, e portão para a rua do Dique; é uma boa casinha para trazer-se com asseio e gosto: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer mais algum serviço para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, primeiro andar.

— Aluga se a sala da frente do terceiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 52: a tratar na livraria de Guimarães & Oliveira, na mesma rua.

— Aluga-se uma preta escrava para o serviço de casa: a tratrr na rua do Imperador, loja de livros da esquina n. 51.

Attenção.
Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de miudezas e ferragens para um estabelecimento na cidade da Areia, provincia da Parahiba: trata-se na rua da Cruz n. 36 defronte do becco da Lingoeta.

— Avisa-se aos pretendentes que vão ser arrematadas pelo juiz do commercio da villa do Cabo oito moradas de casas na mesma villa, seis de tijolo, estando duas em caixão, uma de taipa, e a ultima de tijolo e taipa, todas em boas localidades, e por barato preço: os pretendentes podem ir examinar antes que chegue o dia da arremalação, podendo alli se entenderem com o Sr. João José Pinto de Oliveira, e nesta praça com Joaquim Francisco dos Santos, na rua do Queimado em sua loja.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão saprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos	1:119$300
» de	10 »	3:942$600
» de	15 »	11:208$200
» de	20 »	30:256$000
» de	25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospect's e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelcimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIA'O tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidade, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito de capital somente;
Dito de lucros somente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1869.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não somente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além d'isso, este rendimento é augmentade pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annua de 10$000, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza.

	Em 5 annos	*10 annos*	*15 annos*	*20 annos*	*25 annos*
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:000$	4:700$
« « de 1 anno a 2 «	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
« « de 2 « a 3 «	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
« « de 3 « a 4 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 3 « a 15 «	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 « a 20 «	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
« « de 20 « a 30 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 30 « a 40 «	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
« « de 40 « a 50 «	90$	308$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.
Minimo das entradas 5$000.

Porto, 10 de agosto de 1863. — Os directores do BANCO UNIA'O, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz numero 1.

DENTISTA DE PARIS
19 RUA NOVA 19
Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceo desta cidade e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim, francez, rhetorica e geographia, continúa com aula aberta destas mesmas materias na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar, e recebe alumnos internos e externos.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Aguas-Verdes n. 6.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao corpo do commercio, que temos justa e realisada compra da taberna, sita na rua da Concordia n. 33, pertencente a José Joaquim Alves, e outr'ora á Florencio Francisco Alves; e por considerarmos dita taverna quite até esta data, fizemos o presente aviso.

Recife, 8 de Março de 1865.

Villar && C.

— Aluga-se uma casa com bom sitio, na Capunga Velha, que foi do Sr. Sebastião Penna, com bastantes commodos, tendo cocheira, estribaria, quartos para pretos, e muitas fructeiras: a tratar na rua do Imperador n. 46.

— Uma mulher com bastante pratica de ama se offerece para casa de homem solteiro ou de pouca familia: a tratar na travessa de S. José n. 39.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias ds 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Caixeiro.
Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 21, loja de ouro.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Concordia, tendo 2 salas, 2 quartos e quintal com cacimba: a tratar na rua Nova, loja de ferragens confronte a botica franceza.

— Jeorge Patchet manda para Europa sua mulher e uma filha acompanhada de uma criada de nome Eliza Steel.

— O Sr. José Mendes Carneiro Leão senhor do engenho de Taquari, queira apparecer na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

João Pereira do Lago Braga, cordialmente agradece a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico no dia 9 do corrente, os restos mortaes de sua mui presada filha D. Adelaide Cesina do Lago Braga, confessando-se eternamente grato a tão caridoso obsequio.

Ao interessado.
Na rua Direita n. 32, segundo andar, existe uma trouxa de um chales de lãa, contendo artigos de roupa de homem e senhora, e objecto do ouro, que, da estação das Cinco Pontas veio por engano em uma bagagem no dia posterior ao da festa da Boa-Viagem: quem for seu dono dirija-se a casa acima indicada, que, dando os signaes e pagando o importe deste annuncio, lhe será entregue.

— Chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia, da Illmª camara municipal, ou a quem competir, para as calçadas correspondentes ao novo calçamento que se deu começo na rua Nova, pois a que fica do lado da Conceição dos Militares, segundo parece, fica com dupla largura da do lado opposto; julgamos portanto conveniente, para belleza da referida rua, evitar-se este erro ou falta de pratica daquelle a quem taes melhoramentos se acham incumbidos.

— Amphilophio Antonio Preire de Carvalho, estudante do curso juridico na academia desta capital, participa ao respeitavel publico, que por certas circumstancias que pouco interessam ao mesmo publico, determina mudar o seu antigo nome para Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, e que como tal pretende de hoje em diante assignar-se.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para a loja de calçados na rua do Livramento n. 7.

— Desappareceram da rua Imperial dous bois mansos encangados, sendo um de côr amarella afogueada, e outro amarello com algumas manchas: quem delles dér noticia certa, ou os levar a supracitada rua n. 62 será gratificado e pagar-se-ha a despeza feita com elles.

— Fugio na madrugada de domingo, o preto crioulo de nome Antonio, com os signaes seguintes: idade vinte annos, pouco mais ou menos, sem barba, tendo um dos dedos da mão direita cortado junto a unha, um pé cheio de cravos secos, com a côr um tanto fula, procedido de frialdade, levando vestido roupa azul com uma camiza de baeta encarnada, chapéo de palha pintada: quem o pegar leve á rua do Pilar em Fóra de Portas n. 127, sobrado de um andar, que será recompensado.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem a pretender dirija se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

Associação protectora dos voluntarios.
A associação protectora das familias des voluntarios da patria, tendo de proceder a inscripção das familias dos mesmos que devam receber pensões, pede aos subreditos voluntarios que tenham familias, que compareçam no escriptorio do Dr. Antonio Epaminondas de Mello, na rua do Queimado n. 8, primeiro andar, afim de lhe darem ahi as informações que para aquelle fim são necessarias a respeito do lugar de suas residencias, e numero e qualidade dos membros das mesmas familias, etc.; todos os dias das 10 horas ao meio dia.

— Manoel Joaquim de Paiva, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 35.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Indedendencia n. 22.

— Compra-se um escravo de idade que sirva para trabalho de sitio: nesta typographia se dirá quem quer.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho: na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se uma casa terrea que seja nova e em boa rua, e que seja na freguezia da Boa-Vista: quem tiver e quizer vender, pode dirigir-se a praça da Santa Cruz, padaria n, 6, que se dirá quem compra.

VENDAS.

ALMANAK.
Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção.
Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Queijos
o melhor que ha neste genero a 2$ cada um e cebolas a 1$ o cento: no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

— Vende-se uma bonita escrava de idade de 18 annos, engomma e cozinha bem, 1 dita de meia idade, cozinha bem, e vende-se por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

AVISO
Na rua das Cruzes n. 18, ha para vender-se 13 escravas pretas, entre ellas algumas que engommam, cozinham e lavam bem, e fazem todo serviço de uma casa: a tratar na mesma casa.

— Vendem-se duas moradas de casas na matriz da Varzea, com grandes commodos para familia e proprias para qualquer negocio. quintal bem plantado, uma cacimba com excellente agua de beber, em uma das ditas casas existe uma taberna tendo de fundo de 500$ para cima, excede de 1:000$ de dividas, tudo se vende por 1:000$; as casas teem 45 palmos de frente e 280 de fundo, o terreno é foreiro do patrimonio do S. S. C., paga de fôro 9$ annuaes: quem protender tal negocio, póde dirigir-se a rua Direita, padaria n. 40, rua da Praia n. 49, que ahi achará com quem tratar; expondo a razão por que se dá por este preço.

INJECCAO BROW.
Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

Vende-se

um sitio no Caminho Novo, rua da Esperança, que vai para o Manguinho, com grande casa muito fresca, tendo 4 salas, 6 quartos, cozinha e dous terraços na frente e fundo da casa, o grande sotão com 3 salas bastantes frescas por ter 11 janellas, estribaria, quarto para criados, 2 cacimbas com agua de beber, tanque e casa para banhos, o sitio todo murado e com 1,000 palmos de fundo, portão de ferro, boas larangeiras de umbigo, sapotis e outros arvoredos: a tratar na rua do Destino n. 16.

— Vende-se um moleque de 9 a 10 annos de idade, bem preto e muito bonita figura: na rua de Apollo n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se tres partes de um sobrado na rua do Trapiche: quem pretender dirija-se a mesma rua, escriptorio do corretor geral Affonso, que se acha encarregado de effectuar a venda.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 520 rs.: na rua Direita n. 8.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

— Vendem-se diversas obras de direito como sejam: direito natural por D'Azeglio, Autran, Ahren; direito publico ecclesiastico pelo Dr. Vilella Tavares, direito publico universal pelo Dr. Autran, e direito romano por Heinecio, todos estes livros estão em perfeito estado e vende-se por preço muito commodo: na taberna dos Quatro Cantos da Boa-Vista rua da Gloria n. 95.

ATTENÇAO

Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 31 por seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar do sua saude, tem commodos para familiá, e faz-se todo o negocio: a tratar na mesma.

Estopa a 240 rs.

a jarda: na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da alfandega.

— Vende-se por commodo preço o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 19 para cumprir ordens de seu proprietario que se acha ausente: quem o pretender dirija-se a rua do Vigario n. 19, primeiro ander.

Vacca

Na Piranga, defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se uma vacca muito boa leiteira com cria.

— Vende-se uma negra de meia idade sem vicios, muito sadia, que sabe ensaboar e cozinhar com perfeição o diario de uma casa: na rua da Gloria n. 80.

CEBOLAS E BATATAS.

Vende-se cebolas a 1$ o cento e batatas a 60 rs. a libra muito nova: no armazem Garantia rua do Imperador n. 14.

Sintos finissimos.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos sintos largos tanto de fita como de galão dourados com fivelas, estes sintos são os demais gosto que tem chegado a esta praça, e enfeites muito modernos para cabeça.

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

BENZINA

Nova essencia para tirar nodoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, cêra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc.

Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

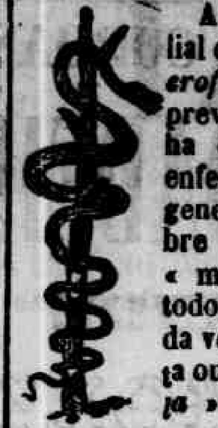
PHARMACIA RIBEIRO
EM PERNAMBUCO
22—Praça da Boa-Vista—22

Fazendas baratas.

Madapolões com 24 jardas a 5$, 6 e 7$ a peça, ditos finos e largos a 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, algodões a peça a 5$, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, chitas inglezas a 200 rs. o covado, córtes de lãa com 15 covados por 4$: na loja do verdadeiro e principal barateiro, rua da Madre de Deos n. 14, defronte da guarda da alfandega.

Cemento romano

e de Portland: no armazem de Tasso Irmãos.



A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terçá parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou direta ou indirectamente da *Escrofula* »: —por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*: —Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados: —*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins: —na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral: —Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vende-se a taberna n. 12 no largo da Penha: a tratar na mesma,

— Vende-se uma casa terrea bem construida, nos Afogados, rua do Motocolombó n. 2: a tratar na rua dos Quarteis, taberna n. 18.

Aos senhores padres.

Na rua da Cadeia n. 59 vendem-se superiores bicos da terra proprios para roquetes.

LOJA DO BALÃO

Na esquina da Madre Deus.

Vende-se algodão da Bahia o melhor que ha no mercado.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysscenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

P eo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quaudo são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

— Vendem-se seis terrenos para edificar, chãos proprios, todos com frentes para o sul; quatro delles com 30 palmos de frente, dous com 40, e todos com 150 de fundo; a localidade é a melhor possivel, entre a ponte do Chora-menino e a da Magdalena, no mesmo ponto em que a companhia de Beberibe acaba de collocar um chafariz, agua de beber ao pé, tão perto da cidade, para onde e d'onde se póde fazer o trajecto a pé, a beira de uma estrada frequentadissima, dous portos, o do rio e o da camboa, para embarque e desembarque, e para banhos, cuja necessidade é tão reclamada em nosso clima quente, e cidade edificada com tantas desconveniencias hygienicas, são commodidades mui vantajosas e apreciaveis. Um dos ditos terrenos, o da esquina ao nascente, tem duas frentes livres e uma grande mangueira da mais bella e attrativa sombra, e de fructos, cuja excellencia não cede ao de nenhuma outra mangueira da provincia; dos outros terrenos, um tem boa cacimba e os outros algumas arvores fructiferas, cajueiro, romeiras e sapotizeiros que dão optimos sapotis: na rua do Imperador n. 14.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôá, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recifé n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

Madapolões francezes (peça) 13$, 14$ e 15$.
Chitas para coberta a 320 rs. o covado.
Lãas lisas um completo e variado sortimento.
Lenços brancos muito finos a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião.
Um completo sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs. o covado.
Cambraias lisas brancas muito finas a 5$ a peça.
Aberturas de linho pregas lárgas.
Ditas de algodão muito finas.
Bramante de uma largura.
Algodão da Bahia para sacco.

O BALAÕ VENDE ROUPA FEITA

Paletots de casemira pretos e de cores saccos a 9$, 10$, 11$ e 12$.
Ditos de alpaca branca e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de casemira preta de 8$ a 15$.
Ditas de casemira de cor a 5$, 8$ e 10$.
Calças de brim branco a 3$, 4$ e 5$.
Colletes de dito dito de 2$ a 3$500.
Ditos de casemira pretos e de cores a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza para luto a 4$ e 5$.
Ceroulas francezas a 1$600.
Ditas de linho com duas costuras superiores.
Camisas francezas de diversas qualidades de 2$ a 5$.
Ditas verdadeiras inglezas.
Colarinhos de linho muito finos.
Ditos de papel a 40 rs. cada um.
Cortes de casemira de cores por preços commodos.
Ditos de casemira preta fina de 7$ e 5$.
Meias cruas inglezas o melhor que ha a duzia 8$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Camisas de flanella de cores de 3$500 a 7$.

Os donos deste estabelecimento encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim e casemira etc., para homens e meninos por preços que admira; aproveitem que o Balão está disposto a queimar, só quer dinheiro ! !

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columuas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Morei a Lopes.

LOJA DO PRINCIPAL BARATEIRO

DE

Joaquim da Silva Boa-Vista.

Rua do Crespo n. 10.

ATTENÇÃO

Paletots de casemira de côr a	7$500	Chitas para coberta covado	320
Ditos de alpaca branco a	4$500	Lãas lisas	$
Calças de casemira preta a	8$500	Vestidos de lãa a Maria Pia	17$000
Balões de 15, 20, 25, 30 e 40 arcos	$	Um completo sortimento de chita larga a 280 a	600
Lenços de cambraia branco a duzia	2$500	Bramante de linho	$
Casemira preta fina	$	Grosdenaple preto	$
Panno fino preto	$	Ricas capas de gros preto bordadas chegadas pelo ultimo vapor	$
Lenços de esguião	$		

Na rua do Crespo numero 17.

Loja do principal barateiro.

CIMENTO

Francez barrica 5$000.

Portland barrica 8$500.

No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.

Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.

Guardanapos de linho finos duzia 3$500.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.

Cortes de lãa com 15 covados a 6$.

Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.

Filó de linho liso fino vara 800 rs.

Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.

Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.

Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.

Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.

Fazendas para a quaresma.

Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Vinho collares.

Acaba de chegar de Lisboa a superior e verdadeiro vinho de Collares em caixas: esta excellente qualidade de vinho torna-se recommendavel por não conter espirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Borbeaux; sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes: vende-se no deposito, rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende-se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs, e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Balisa, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos aderecos com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos de ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e gollinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomadafina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em pãos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartarnga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartarnga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinbas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 100 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agua Florida,

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Coke de gaz.

Pitch de gaz.

Alcatrão de gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho mais barato do que vendem os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Cariaca n. 2, fraes de Ramos.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

ATTENÇÃO

AO

NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS

N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,
Defronte da matriz de Santo Antonio,
DE
Lima & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

Os proprietarios nunca quizeram annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora.

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados.*

FLOR DOS PROGRESSOS.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	16$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$ . . .	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcelos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odsuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitadas, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sondo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$900 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impoatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sende fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cercolados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperetriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$560, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende balões de arcos a 3,000.

Vende-se balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, lindas golinhas para meninas e senhoras a 240 e 320, camisinhas a 1$, 2$, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Grande liquidação de roupa feita e seroulas a 1$600.

Vende-se paletots de casemiras de cores e pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$, 14$, 16$, 18$ e 20$, calças de casemira preta a 5$, 6$, 8$, calças de casemira de côr a 5$, 6$ e 7$, calças de brim de cor a 2$ e 2$500, paletots de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, paletots de alpaca preta a 3$, 4$ e 5$, colletes de casemira preta e brim de cor a 1$500 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas de linho a 3$ e 3$500 e outras muitas roupas feitas que se vende barato: na rua da Imperatriz numero 56.

Liquidação de madapolão a peça a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas a 4$, madapolão inglez de 24 jardas a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$, peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Arara vende cobertas a 2$.

Vendé-se cobertas de chita a 2$, ditas de damasco a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de casemira preto a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$, dita de casemira de cor para calça a 3$, 4$, 5$ e 6$, panno preto para calça e paletot a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado, casemira preta fina setim a 2$, 2$500 e 3$ o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende chitas finas a 240 e 280 rs.

Vende-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas largas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas francezas finas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas para vestidos a 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vende-se na Arara cortes de brim a 1$600

Vende-se cortes de brim de cor a 1$600 e 2$, ditos de meia casemira a 2$500 e 3$, ganga para calça e palitots a 500 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vend chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas para coberta a 320 o covado, ditas francezas a 360 e 400, chapéos de sol de seda a 6$500, 7$ e 8$, chapeos de panninho a 2$ e 2$500, e outras muitas fazendás que se vende por baratissimo preço para apurar dinheiro a loja está aberta até 9 horas da noite: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Grande sortimento de fazendas baratas na rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, por isso vai fazer de novo uma liquidação para feixar contas. Aproveitem a occasião freguezes.

Cortes de chita a 2$400.

Vendem-se cortes de chita fina a 2$400, 2$800 e 3$200, ditos de cassa franceza a 3$000, ditos de cambraia de babados a 3$000, peças de cambraia branca a 3$500, 4$500 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Fazendas pretas para a quaresma. Grosdenaple a 1$600.

Vendem-se grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$000 e 2$500, dito de 5 palmos de largo a 3$000. Morantique preto fino para vestidos a 3$000 o covado, sarja hespanhola a 2$500 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500.

Vende-se bramante de linho para lençoes, de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 a vara, sarja de lãa preta para calças e palitos a 640 e 800 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Sutambarques a 8$000 e 10$000.

Vendem-se sutambarques de lãazinha a 7$000, 8$000 e 10$000, ditos de grosdenaple preto a 20$000, 25$000 e 30$000, capas pretas a 20$000, 25$000 e 30$000, vestidos de barra de mussulina a 12$000, 14$000, 16$000 e 18$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

— Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34, por seu dono ter de retirar se para tratar de sua saude, faz-se todo o negocio: a fallar na mesma acima.

ATTENÇÃO.

Vende-se chita franceza larga a 260 rs. o covado: na loja do passeio publico n. 5, sobrado do Sr. Maia.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.
Borzeguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que prec sarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bole francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas franc zas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Consergas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
o gnac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouxa para bordar	20
Pares de sapatos de trança	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas	320
Frascos de agua dentifrica muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro	160
Caixas com superiores obreias	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial	40

FARELO

a 3$500: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

Milho a 4,000.

Na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina que volta para a da estreita do Rosario.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de mindezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas	500
Volta para pescoço do melhor gosto	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200 e	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino	030
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de faca e garfo muito boas	2$400
Sabonete de espuma muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de affinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	360
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite do dia 4 do corrente da casa de José Pedro do Rego o preto Manoel, escravo de Manoel Gomes da Cunha, senhor do engenho Macaco do termo de Nazareth, o qual tem os signaes seguintes: rosto redondo, barbado, cheio do corpo, com falta de dentes no lado superior, quebrado do umbigo, tem cicatrizes nas nadegas denotando ter sido castigado, levou vestido camisa de algodão riscado azul e calça da mesma fazenda: quem o apprehender leve-o a casa do mesmo José Pedro do Rego, na rua das Cruzes n. 18, ou a rua da Cadeia do Recife n. 86, de Leal & Irmão, correspondente do senhor do dito escravo.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello a escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos e limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos: roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega lo a rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do pathabote nacional *Araujo Malo*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generesamente gratificado.

Negra fugida.

Ausentou-se no dia 5 de março de casa de seu senhor rua do Mondego n. 2, a escrava de nome Thereza, preta fula, alta e cheia do corpo, vistosa e despachada, é natural do sertão e consta que ainda está na praça, levou bastante roupa: quem a prender e entrega-la será bem recompensado.

AVISO

No dia 5 de março ausentou-se da casa de seu senhor, José dos Santos Ramos de Oliveira rua do Mondego n. 2, a escrava de nome Thereza, preta fula, ainda moça, alta, cheia do corpo, vistosa e despachada, levou bastante roupa, consta que foi para casa de seu ex senhor Manoel Joaquim Silveira em Caruarú, e por isso pede-se a quem a encontrar que a prenda e remetta para esta praça a seu senhor, que recompensará bem a quem lha a entregar.

— Fugio no dia 18 de março proximo passado, um cabra de nome Mathias, do engenho Pontal termo de Serinhãem, julga-se elle andar para as bandas de Porto Calvo, a titulo de ferro, com os signaes seguintes: côr cabra, corpo grosso, cabellos carapinhados, com bigode e pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossa que a outra motivado de uma ferida creio que ainda conserva, tem um dedo do pé por cima do outro encostado ao dedo grande e tem falta de um dente na frente no queixo de cima, é carreiro e trabalha de sapateiro: quem o pegar ou delle der noticia certa terá 100$ de gratificação no mesmo engenho Pontal ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira, nesta praça, assim como o dito escravo mudou o nome de Mathias para o de Joaquim Antonio.

Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado um moleque de nome Euzebio, com os signaes seguintes: idade de 12 annos, secco do corpo, pés seccos, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, muito preto, o qual dizem andar pelo Campo Verde e Santo Amarinho: quem o apprehender leve-o a rua da Mangueira, sobrado n. 6, que se gratificará o seu trabalho.

Pedro Affonso de Mello.

Gratificação de 100$

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro deste anno o seu escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabellos carapinhos, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos, e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo; quanto a roupa não ha signaes por ter levado mais do que a do corpo, mas o chapéo é do Chile á Garibaldi; cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este senhor os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que o referido escravo antes de pertencer ao Sr. Cabral, fóra de um senhor major, morador no Brejo d'Areia, onde o dito escravo é casado e tem filhos, tendo ultimamente morrido a mulher. Sabemos com certeza de ter passado este nosso escravo em Pão d'Alho com direcção áquelles lugares: roga-se portanto ás autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do mesmo escravo, e trazerem-no aos seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz n. 46, refinação, que se gratificará com 100$.

Luiz da Silva Ferreira & C.

LITTERATURA.

A prostituição.

No extremo da aldeia em que pousamos, dormi eu em humilde choupana. Havia defronte uma casinha, meia talhada nas abas de serra coroada de pincaros escalvados, e vestida pelas quebradas de pinheiros negros e solitarios. Alli, apartada de toda a humana conversão, habitava a pobre Maria, cuja historia depois me contaram. Ao romper do sol sahiu ella do aumado tugurio, e veiu sentar-se em tosca pedra encostada ao limiar da porta :—vinha beber algum consolo na luz beneficente do astro do dia ; do unico ente do universo que ainda amava, e que ainda lhe era benigno. Via-se-lhe no rosto que mais dissoluções do que annos haviam envelhecido, e no corpo curvado, e no arrastar das passadas, que a doença e a dôr de largo tempo se lhe haviam apossado dos membros, para nunca mais a desacompanharem. A justiça de Deus lhe infundira no coração abundancia de remorsos, e a dos homens lhe entornava sobre a fronte amplo vaso farto de ignominia. Nenhum habitante da aldeia se chegava á mulher do opprobrio : só o tropel dos moços, quando sahiam a folgar por essas campinas, passando pela amaldiçoada do povo, a escarneciam, e os mais velhos ensinavam aos infantes palavras vituperiosas ; e de boccas innocentes sahia o nome de prostituta, que vinha travar do coração da desditosa, e lh'o lacerava ; porque ella bem sabia que tal nome era para sempre o seu. Calada soffria as injurias, porque ninguem neste mundo se doeria della, e aos queixumes lhe responderiam os que a ouvissem recordando-lhe os dias da sua dissoluta mocidade. Os vicios lhe tinham apagado no seio todas as idéas esperançosas da religião, e na desventura não queria nem ousava soccorrer-se a Deus. Morta a contradição na sua alma, nella tão sómente restava a certeza do castigo ; e a oração não lhe surgia dos labios, nem os remordimentos ahi lhe geravam senão desespero mudo. O Senhor tinha esgotado no coração da pobre Maria toda a furia da vingança celeste.

Filha de paes abastados, educada nos mimos e regalos da côrte, saboreára cedo na juventude os mui suaves enganos do amôr. De formosa a gabava a galanteria dos mancebos, e inveja a diziam das demais raparigas, que com ella folgavam no primeiro viço da vida. Entre os moços que lhe cortejavam a belleza um foi o dilecto de seus carinhos. Loução e affavel, lhe engodou os affectos, e breve o amor a fez desgraçada. Os signaes de sua queda lhe despertaram pudor e arrependimento, que já vinham tardios. Cuidou esquivar o opprobrio, e, aconselhada de seu corruptor, fugio da casa paterna ; mas precipitou-se em maior profundeza de desventuras, porque o mancebo vario não tardou em desampara-la, deixando-a na miseria e no desabrigo de toda a humana consolação. A fome e a nudez se assentaram junto do seu umbral solitario, e, affeita aos deleites, não ousou affrontar-se com tão duros contrarios. Vendeu-se pelo obolo da infamia, e ella mesma pedia ao que passava lhe estampasse na fronte o ferrete do aviltamento. Empregando de todo o ponto o seu coração no tremedal dos viços, da mente se lhe varreram todos os respeitos do céu e do mundo, tocando a meta da prostituição e descaro. Então transbordou a medida da colera de Deus, e os dias da punição chegaram. A formosura destruiram-lh'a as dissoluções, e a velhice prematura se apoderou della para a entregar á doença, sua inseparavel companheira. A pobre Maria viu-se por fim offerecida á miseria, e que por crimes fugira, e foi esconder para longe amarguras e vituperio : mas lá chegou a fama de seus passados desvarios e, como se fosse empestada, todos se afastavam della, e apenas as raras esmolas do estranho, que por alli caminhava, lhe ministravam escasso sustento. Dias e dias passavam abundantes da affiicção—muitos a aguardavam ainda desacompanhados de esperança—e o coração lhe repetia incessante estas palavras tremendas :—assim até a sepultura !

Que raladores pensamentos não seriam os seus, quando desperta, por larga noute de affrontosa vigilia, volvesse o espirito para o passado ! Como as recordações das pompas da juventude lhe azedariam a miseria da edade grave que tinha presente ! Ao clarão amortecido de candeia lugubre, mal reflectido por essas paredes humidas e verdoengas, por esse tecto afumado, como a imagem das vastas quadras dos paços paternos, alumiadas por candieiros esplendentes, espalhando seus lumes por ouros e matizes, lhe viria despedaçar as entranhas ! Nessa enxerga immunda e rôta, theatro de angustias e de lagrimas, como a malfadada se lembraria dos somnos innocentes, dormidos em brando leito, adereçado de telas custosas e nitidas como a pureza virginal que nesse tempo a adornava ! Lá, ao menor aceno de leve mal, paes, irmãos, servos, rodeavam-a de carinhos e cuidados : aqui, os gemidos de pungente dôr em ninguem despertam sombra de compaixão. Lá, o ruido dos saraos, o sussurro de luzidos banquetes, sumiam-lhe as horas da vida em mar de deleites : aqui o silencio e a soledade lhe avultam os instantes do existir em um mundo de amarguras. E, atada á columna do padecer, ahi jaz a filha do opprobrio, e suas noutes eternas são como um pesadelo continuo, e encerram em si um mysterio cujo horror só plenamente entenderia o inferno. Deus para maior castigo, entregou-a á desesperação—e o futuro além da campa é tambem para a mulher que crê e não póde crer um tenebroso mysterio.

E o que a seduziu ?—o que a precipitou nesse barathro ?—Folga porventura no turbilhão do mundo. Magistrado ou guerreiro, de justo ou generoso se gaba : e as turbas talvez o applaudem e celebram seu nome. Oh ! que se a dextra da Providencia o transportasse de subito a esta humilde guarida, e se voz moribunda sumida o chamasse, e se a mão descarnada e tremula travasse da sua para o achegar a esse leito tormentoso, onde visse completa a obra da sua iniquidade, os cabellos se lhe erriçariam de horror e de susto, e os joelhos lhe bateriam um contra o outro, porque nas ancias do seu coração sentiria que ha remorsos e que ha Deus. Se depois, voltando ao tumulto das cidades, elle soubesse recontar o que nesse momento passará, nenhum dos mancebos que o ouvisse seria porcerto um corruptor.

Desventurada !—Quem a consolará ao approximar-se a hora do passamento ? Para quem estenderá então os braços frios e mirrados ? Os suspiros filiaes ou fraternos não serão para ella ; nem o soluçar confuso, ouvido por entre o chamar da sepultura, lhe affagará estes ultimos momentos. A mulher perdida passará por fim : suas dores adormecerão ; mas, esquecida em breve no adro deserto da aldeia, sem signal de jazida, ninguem com lagrimas lhe aquecerá as cinzas ; ninguem lhas cobrirá de flores ; ninguem orará por ella a Deus. —E de que serviriam preces ?—Quando estas subissem aos céus, já no livro da eternidade estaria escripta a sentença da mulher transviada e dissoluta.

ALEXANDRE HERCULANO.
(Do *Portuguez.*)

O baptismo de N. Senhor Jesus Christo.

Trinta annos pouco mais ou menos depois do nascimento de Jesus Christo a Judea não era mais um reino ; Roma, extinguindo seu nome a tinha devidido em provincias do imperio. Ha quinze annos, Tiberio reinava. Poncio Pilato governava a Judéa ; Herodes Antipas era tetrarca da Galiléa ; Phelippe seu irmão, da Ituréa e da região da Trachonida ; Lysinias, da provincia de Abylene. Anna e Caiphas eram pontifices ou principes dos sacerdotes. « Então, diz o evangelista S. Lucas, Deus fez ouvir sua palavra a João, filho de Zacharias, no deserto. »

João, educado em silencio, não se tinha ainda revelado ao mundo. Como os Nazareus ; não bebia nem vinho, nem outra qualquer bebida embriagante ; se nutria com locusta e mel silvestre, e comia tão pouco, que o filho de Deus dizia delle : « João appareceu no meio dos homens, não comendo e não bebendo. Vestia-se com uma pelle de camello cingida com um cinturão de couro. Obedecendo as ordens de seu Deus João se transportou para as margens do Jourdam, chamando os homens a penitencia, e annunciando a vinda do Messias.

Aos accentos desta voz prophetica evangelisando a hora nova da redempção tantas veses predita, tão ardentemente esperada, Israel se moveu, a Judéa inteira, a cidade santa, as regiões que avisinham ás bordas do rio sagrado, se abalaram e correram para ouvir a palavra do propheta, o cercavam com tanta soffreguidão, quanta era á esperar de um povo, á quem desde longos annos Deus não tinha deixado cahir sobre homem algum de Israel um raio desta sciencia divina que patenteia os segredos do futuro. A austeridade de seus costumes, a simplicidade de suas vestimentas, a pallidez de suas feições, a santidade de sua vida, arrastavam as massas, e davam á sua palavra uma autoridade cheia de grandeza e de poder.

« Sou, dizia elle, como está escripto no livro de « Isaias, sou a voz que grita no deserto : Preparae « os caminhos do Senhor, endireitae suas voltas ; « todo valle será aterrado, toda montanha, toda col- « lina, será aplainada ; as estradas tortuosas serão « alinhadas, todos os caminhos escarpados serão « abaixados, e toda carne será o *Salvador* enviado « por Deus. »

A todos elle dirige palavras convenientes. Diz aos publicanos que lhe perguntam o que devem fazer : « O que o vosso dever exige, e nada mais. » Aos soldados : « Não exerçaes violencias para com pessoa alguma : evitae a calumnia : contentae-vos com o vosso soldo. » A todos : « Fazei penitencia, por que o reino de Deus esta proximo. Que o homem que tem duas vestimentas dê uma a seu irmão que está nú ; que aquelle que tem o que comer o devida com o que tem fome »

Mas dizia aos Phariseus, que vinham tambem a elle, arrastados pela multidão : « Raça de viboras quem pois vos tem chamado a fugir diante da colera que vos ameaça ? Produzi dignos fructos de penitencia e não digaes em vosso coração : Nós temos Abraham por pae. Por que vos declaro que Deus póde destas mesmas pedras fazer nascer filhos de Abraham. A fouce está já ao pé da arvore, e toda a arvore que não produz bons fructos será cortada e lançada ao fogo. »

Muitos dos discipulos se tinham ligado a elle, quando chegou o momento em que Jesus quiz se manifestar e apparecer aos olhos de Israel. Jesus disse a Maria, sua mãe : « E' chegado o tempo de vos deixar para glorificar meu Pae celeste e fazê-lo conhecer ao mundo, devo pois, apparecer em Israel e trabalhar para á salvação das almas ; por que tal é minha missão sobre a terra. Não vos perturbeis, pois, minha mãe querida, eu voltarei logo para junto de vós. »

E com as bençãos e os abraços de sua terna mãe, que elle deixava só em Nazareth, se foi para as margens do Jourdam, onde João Baptista o annunciava « Por mim, dizia elle, eu vos baptiso com agua afim de levar á penitencia. Mas ha um outro no meio de vós : elle está muito acima de mim, e não sou digno de desatar os cordões de suas sandalias. Elle era antes de mim, e vim baptisar, afim de que elle seja conhecido em Israel. »

« E' no meio da multidão dos povos que Jesus vem ao baptismo de João. Elle ahi veio, diz Bernardo, como um homem peccador, elle que unico era sem macula entre os homens. Quem reconheceria nelle o filho de Deus ? Quem acreditaria que era este o Deus de toda magestade ? E' muita humildade, Senhor ! Mas o véo impenetravel que vos cobre, não vos occultou á vista de João. »

Foi o que teve lugar. João que nunca tinha visto a Jesus, o distinguiu entre a multidão e exclamou : « Eis o Cordeiro de Deus ; eis o que tira o peccado do mundo. » Mas neste dia elle não foi comprehendido.

Quando Jesus pedio o baptismo, o santo precursor se negou a isto dizendo : « eu sou que tenho necessidade de ser baptisado por vós, e vós vindes a mim ! » Jesus lhe respondeu. « Fazei agora o que vos peço, por que convém que nós cumpramos toda justiça. »

João baptisou pois o Senhor, e quando este sahiu d'agua, os céus se abriram, e João viu o Espirito Santo descer sob a fórma de uma pomba, e se posar sobre Jesus ; ao mesmo tempo uma voz se fez ouvir dos céus « Este é o meu filho bem amado, nelle eu me contemplo. »

Segundo a crença da egreja o baptismo de Nosso Senhor teve lugar no mesmo dia em que, trinta annos antes, houve a adoração dos Magos. A egreja festeja estes dous acontecimentos a 6 de janeiro, e a elles reune o milagre de Caná, que foi uma terceira manifestação.

Nosso Senhor instituiu depois um baptismo que é o primeiro dos nossos sacramentos que extingue o signal do peccado original, e que imprime naquelles a quem é conferido um caracter pelo qual se tornam membros do corpo da egreja. A Santa Virgem não o recebeu das mãos de seu Filho senão nós neste ultimo fim. Ella nunca soffreu a menor macula do peccado original. S. Pedro tendo recebido tambem o baptismo das mãos do Senhor, o administrou aos outros apostolos, com o poder de preencher elle e seus successores a mesma obrigação.

(COLLIN DE PLANCY.)
(*Journal Illustré.*)

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do *Cruzeiro do Brasil* o seguinte :

A ESPERANÇA.

I

Os Gregos tinham para a esperança uma engenhosa allegoria. Foi o unico bem que ficou, diz Hesiodo, no fundo da fatal boceta de Pandora, para consolar o homem de todos os males que se tinham espalhado sobre a terra.

A esperança nos é, com effeito, a mais constante das amigas ; ella nos toma, ainda meninos, das mãos de nossas mães, e nos acompanha para onde formos, lançando flores odoriferas sobre as veredas, muitas vezes bem rudes, que temos de percorrer, antes de entrarmos no valle das sombras da morte, e repousarmos sobre a relva onde descançam os nossos antepassados,

E' em seus braços que vemos cahir o véo que nos rouba a vista do mundo dos vivos ; mas antes que sua doce mão nós feche os olhos, ella nos mostra ainda no afastamento e por sobre o horisonte estreito do tumulo, sua radiante e pacifica estrella a unica que não se apaga nunca.

A esperança participa da natureza dos sonhos, e nos colloca como elles nas regiões dos encantos ; porém, durante os sonhos da noute, nossa imaginação vagabunda erra ao acaso como um batel sem leme, e não temos poderio sobre os quadros inconstantes e algumas vezes lugubres que ella nos representa.

Em nossos sonhos do dia, somos nós que temos a varinha magica e que creamos, nos espaços do futuro, scenas encantadoras e conforme nossos gostos.

O pobre marinheiro, este filho do perigo, esse alumno da tempestade, illude as horas do quarto quando tudo dorme sobre o mar, e que a sombra da lua brinca sobre as vagas, considerando na hora desejada do regresso. Elle vê sua mulher, seus filhos, seus honrados visinhos, correndo a seu encontro, e sacudindo com um gesto ingenuo e meio vergonhoso a grossa lagrima de alegria que corre á sua vista ; elle ouve os ruidos da aldeia natal no agitamento do mar que embala os flancos do navio.

A brisa que canta nas vellas, e que sibila nas enxarcias, parece-lhe o murmurio longinquo dos sinos da tarde — do Angelus—, a doce prece de Maria, a esperança do marinheiro.

Difficilmente a voz rouquenha do canhão o tira do seu extase, e as côres espalhadas do quadro não se desfazem immediatamente ; ellas se embaralham lentamente antes de se confundir, como uma paisagem que desapparece sob agua subitamente turvada.

Nossos gosos presentes são de ordinario tão incompletos e tão vagos, que o homem tornar-se-hia mais pobre em felicidade que o ultimo dos mendigos em fortuna, se elle não tivesse á sua disposição senão a actualidade.

O desgosto que consome surdamente as molas da molas da alma, e que entorpece em nós as mais santas affeições e as mais nobres faculdades, não é expellido senão pela esperança.

Esta habil magica, tornando-nos a vida agradavel, reanima-nos com os mais doces perfumes que o odor da rosa ao despontar da aurora, e derrama em nossa alma uma luz resplandecente, que desce em chuvas de esmeraldas, de saphyras e de diamantes, como a que cahe das vidraças das cathedraes gothicas.

Sob o encanto da sua presença tudo toma um aspecto mais rico ; um colorido mais ardente : os trigos verdes que começam a ondular sobre a brisa, mudam-se em douradas searas, a cabana com o seu telhado de colmo em herdade opulenta, o barco do pescador em navio mercante, e a modesta casa do deputado novamente eleito em palacio de ministro,

Cesar dividia por seus partidarios os ultimos restos da fortuna dos Julios, empenhada outr'ora em um milhão de ouro.

Que reservas, pois, para ti ? perguntou-lhe um cavalleiro romano.

A esperança, respondeu-lhe Cesar.

Esta esperança era o imperio do mundo, e ella se realisou.

II

A esperança humana é meiga, mas algumas vezes enganadora ; a esperança divina é ainda mais affavel e não engana.

Uma é o meteóro que nos attrahe por vezes em perigosos paúes, e que se extingue sobre suas humidas margens ; a outra é a columna de luz que guiava os hebreus atravez dos areentos caminhos da terra da escravidão, e que nunca os abandonou se não á vista do lugar promettido e sobre o solo da liberdade.

O apostolo dá este testemunho aos judeus dos dias antigos, que elles viviam em uma santa esperança.

Mas esta esperança era mais servil e muito menos desinteressada do que a nossa ; elles esperavam sobretudo, quando o inimigo estava ás suas portas, quando haviam sido atrozmente castigados e que concebiam grande medo ; era a esperança do escravo prostrado aos pés do senhor, humilhando-se para obter o perdão.

Em a nossa esperança ha tambem um pouco de temor ; porém o que predomina é o amor.

A esperança christãa é uma flôr da Paixão, nascida no sangue do Christo e nutrida nas tepidas ondas da graça ; é a esperança do filho querido que se confia a um terno pae ; é o dom precioso daquelle que morreu por amor de nós.

Elias, arrebatado em um carro de fogo, lançou, elevando-se nos ares, seu manto de propheta ao seu discipulo favorito ; Jesus, subindo ao céu, d'onde o fizera descer o grande amor que nos tem, deixou-nos melhor cousa do que a manto de Elias : deixou-nos a esperança de um dia reunir e dividir comnosco, no reino de seu Pae, a sua gloriosa immortalidade.

« Não ponhaes vossa esperança nos principes, nem nos filhos dos homens, diz a Escriptura. Aquelle que põe a sua esperança nos homens será semelhante á tamargueira do deserto ; enterrará suas raizes eu uma terra salgada e inhabitavel.

Que ensino !

E quanto elle é justo !

Vêde que recompensa receberam esses fieis cavalleiros inglezes, que perderam tudo por causa dos Stuarts.

Carlos II, cuja ingratidão tornou-se proverbial encontrou-os na mais horrivel miseria e os deixou.

Carlos Eduardo, conforme o Dr. King, seu acerrimo partidista, nunca derramou uma lagrima, nunca manifestou o menor sentimento a tantos bravos lords escossezes, cujas frontes embranqueceram durante annos, sobre os muros de Carlisle e a Torre de Londres.

« Ah ! se eu pozesse a minha esperança em Deus, como a puz no meu rei, dizia o illustre Albuquerque, elle certamente não pagaria os meus serviços com a indifferença, e nem me deixaria morrer, como morro, nesta India que eu conquistei. »

Será melhor e mais conveniente pôr a sua esperança nos povos antes do que nos reis ?

O pae de Themistocles, mostrando-lhe, quando menino, uma velha galera quebrada e abandonada sobre a praia, dizia-lhe :

— Eis alli como o povo recompensa seus fieis servidores, quando delles mais não necessita.

Contar com o favor dos grandes, é confiar no frio da manhãa.

Esses homens, tão frios e tão polidos como os marmores de seus palacios, deixam-se incensar como idolos, entendem que não vale a pena realisar as esperanças que elles disputam.

Quanto aos pequenos, esses se reunem de ordinario na sua baixeza natural, para ao menor signal de tempestade lançarem o anathema a seus defensores, e renega-los a face dos homens.

Toda a esperança fundada sobre esta base perniciosa é engano, miseria, extravagancia ; é o caniço quebrado da escriptura, sobre o qual o insensato se arrima e cuja lasca lhe dilacera as mães.

III

Se a esperança fundada sobre o homem é a mais louca das vaidades, como disse o rei Salomão, a esperança que se dirige a Deus é tão solida como a virtude ; ninguem se arrependeu de ter esperado naquelle cujas promessas são verdadeiras, e que declara elle mesmo na escriptura que jamais será frustada a esperança do pobre.

Quantas vezes seu sopro, como uma fagueira brisa, não correu por sobre as vagas, para aplainar as rudes veredas a uma fragil barca cuja equipagem e invocava como a sua ultima esperança !

Não ha necessidade de remontar para este fim aos tempos da virtude perfeita, aos dias de S. Paulo ; esses prodigios se veem ainda uma ou outra vez, em nossa época desherdada de milagres, e muito digna de o ser.

Citarei para prova um facto :

Um brigue americano naufragou sobre uma costa inhospita da Africa, onde a equipagem não tinha outra perspectiva se não a morte.

O capitão e seus companheiros se preparam a fazer-se ao alto mar em um pequeno batel ; porém a coragem está proxima a abandona-los á vista dos escolhos que, por um vento contrario, parecia impossivel qualquer navegação.

Persuadido que tocavamos o ultimo momento da existencia, refere o capitão Riley na relação desse naufragio, dirigi-me aos meus companheiros de infortunio e disse-lhes :

— Camaradas, descubramo-nos !

Obedeceram immediatamente.

Então elevando meus olhos ao céu e minha alma Deus, exclamei :

— Creador e conservador do universo, que vês neste momento a afflicção a que estavamos reduzidos, supplicamos-te de salvar-nos a vida e de permittir que penetremos, atravez desta vaga medonha até um mar plano.

Mas se estamos condemnados a morrer, cumpra-se a tua vontade ; nos encommendamos ó meu Deus, a tua piedade as almas que nos destes. Pae do universo, protegei e conservae nossas mulheres e filhos !

Neste mesmo instante, o vento como a um aceno divino deixou de soprar.

Nós alamos o bote ao longo do bordo, e transportarmo-nos ao largo. As ondas que se quebravam quasi sobre nós de um modo espantoso, se acalmaram de improviso, franqueando a nosso batel uma especie de canal de vinte varas de largura. Podemos remar com a maior tranquillidade como sobre um rio em tempo calmo, entretanto que á algumas varas de nós, as ondas continuaram a elevar-se a uma altura de vinte pés. Remamos quasi uma milha desta maneira. Ficamos intimamente convencidos que fôramos salvos nesta occasião pela intervenção immediata da Providencia ; e todos pozeram-se a dar graças a Deus por este acto de sua misericordia. Logo que ganhámos o alto mar e que deixámos o navio encalhado a alguma distancia, as ondas começaram a estender-se atraz de nós com a mesma violencia que ostentavam momentos antes ao lado do batel (1).

A vida abunda em situações tão desesperada, como a destes pobres marinheiros batidos pela tempestade.

Ha momentos de isolamento solemne, em que toda a natureza seria incapaz de soccorrer-nos, e todas as amisades humanas de nos consolar ; momentos em que estamos sós, desarmados, sem forças em frente á dôr que nos mata ; em que nos ajoelhamos espontaneamente ante a nossa propria desolação para lhe exclamar *soccorro* !

Vêde uma mãe junto ao leito em que agonisa o seu primeiro filho ; uma pobre e infeliz mulher carregada de filhos e de miseria, cravando sua vista sobre as ondas que quebram o navio de seu esposo ; um amigo ouvindo ao longe o estampido de canhão que dispara contra o seu amigo ; um principe perdendo tudo, excepto a honra, em um combate em que foi vencido pela traição ; um justo, um innocente, atirado ao fundo de uma prisão de envolto com a escoria dos scelerados....

Em quem querereis vós que elles esperassem, se não houvesse um Deus ?

IV

As esperanças e os temores que se ligam a vida futura refreiam o homem em sua carreira e fortalecem-o em sua peregrinação.

Tirae-lhe estes incentivos gloriosos para bem obrar, estes terrores salutares, que o dominam e vê-lo-eis sahir do alto de seu orgulho na classe dos brutos cujos instinctos os mais desordenados e ferozes adoptara' para peior.

Dizei-lhe que a scentelha vital que o anima não vem do sopro de Deus, mas que é uma chamma ignifera sahida da corrupção como os fogos errantes que correm sobre as aguas estagnadas ; que a morte é como o raio, cuja quéda, apóz alguns minutos de ruido, é seguida de uma noute espessa e um profundo silencio ; dizei-lhe que além das nuvens nada mais ha a esperar, e vós vereis se elle não conclue immediatamente que o homem póde peccar em paz.

Renunciada a esperança de uma vida melhor, a terra tornar-se-ha um antro de animaes ferozes, área tinta de sangue humano será calcada por filhos de Satan ; homens de odio, de morticinio, de rapina e de violencia que farão dobrar em todo o sentido as leis em suas mãos como tenros salgueiros.

Então se passará sobre a terra de Deus cousas estranhas, taes como os sonhos de um homem em delirio ; cousas que se não poderia narrar sem corar de vergonha ou empallidecer de medo ! Cousas.... como se passaram em 93.

Não é sempre pelo orgulho que os materialistas abjuram a esperança ; o desespero concorre tambem para isso.

Como elles sentem em si mesmos ter merecida que Deus os abandone, tomam então insolentemente a iniciativa e repellem a Deus ; fazem-se bravos por vaidade e por agucia, o que os não impede comtudo, diz sarcasticamente Montaigne, de levantar as mãos para o céo, quando lhes enterraes no peito uma adaga.

Elles buscam persuadir os outros, que de nada se arreceiam, sem comtudo persuadir disto a si mesmos.

Elles são, verdadeiramente fallando, pobres miseraveis que se esforçam por parecer peiores do que podem se-lo.

Vede, Lacenaire ao pé do cadafalso !

O passado com seus terriveis phantasmas, eis o que tem feito seccar em muitos a ultima raiz da esperança.

Se Deus podesse tirar-vos a lembrança do passado, disse um autor moderno, que infelizmente não ganhou as suas esporas na liça da moral, não haveria nem atheus, nem materialistas.

Os extremos se tocam : o abuso da esperança não é menos reprehensivel que a falta della, nem a presumpção menos condemnavel que o desespero.

Encontra-se todos os dias christãos que vivem mal, e que nem mesmo pensam em corrigir-se, persuadidos de que Deus não terá animo de privar-se de sua presença no paraizo.

Estes presumidos acreditam que Deus lhes dará por mera liberalidade, e sem que nada tenham feito para os obter da sua justiça, estes bens eternos que os escolhidos só poderão arrebatar com uma santa violencia, e apoz uma longa serie de provas, de austeridades e muitas vezes de torturas ; alguns de entre estes crentes estravagantes que quereriam isolar a fé e a esperança das obras que as vivificam, pensam que sua posição elevada, o nobre sangue que lhes corre nas veias, o renome adquerido nas armas, sciencias ou lettras lhes servira de passaporte para o céu ; por isso que Deus deve ter certas attenções, dizem elles, e não póde praticar com elles como se tratasse com vis plebeus,

— Eu tenho esperança, dizia um certo fidalgote inglez, que ia ser enforcado por suas boas acções, eu tenho esperança que apezar desta morte ignobil, Deus me tratará lá em cima como um fidalgo.

— Antes de expulsar um Mortemart, dizia de seu lado a abbadessa de Fontevrault, Deus a olhara duas vezes.

Esta Mortemart, que Deus não quiz condemnar senão depois de ter pesado as consequencias disto, era-.. madame de Montespan.

Assim o embaraço seria sómente para o povo miudo ser condemnado.

Era assim que entendia Aquelle que collocou Lazaro no seio de Abrahão, e o rico no meio das chammas infernaes ?

E' assim que comprehenderam os escolhidos que possuem hoje no céu o que elles santamente esperaram sobre a terra ?

Não o creio.

O *Correio dos Estados Unidos* descreve assim a arma inventada por Mr. Gilbert :

E' um sabre de cavalleria, cujo punho contém um rewolver de seis tiros, a que a ponta da folha do sabre serve de mira.

A cavalleria póde simultaneamente atacar ou defender-se com arma branca e fazer fogo sem perder tempo.

A fórma differe muito pouco do sabre regulamentar.

E' elegante e commoda, e presta-se a todos os adornos que a tornem arma de luxo, assim como uma simples arma da ordenança.

Não peza mais que o sabre ordinario e forma n'uma só peça o armamento completo do cavalleiro.

(1) Le naufrage et le Desert, par Cruese de Lesser.

E' do C. A. Machado esta poesia :

PERNAMBUCO.

(*Aos meus comprovincianos*).

Espada pernambucana
Desembainha-te e vae.
(*T. B. de Menezes*).

Entre as feras não se curva
Sacóde a juba o leão.
(*E. Cabrão*).

Valentes pernambucanos
Honra e gloria do Brasil,
Ide acabar com os tyrannos
De Lopez cobarde e vil !
Ide briosos do norte
Soltae um grito de morte
Que sôe nas amplidões,
Dae um castigo sevéro
Ao Paraguay, esse—zéro
Que ha no mappa das nações !

Já não tens valor no peito ?
Teus brios aonde estão ?
Pernambuco ! o que tens feito
Das glorias de Camarão !
Queres roja-las por terra ?
Tu que nasceste na guerra
Dos canhões ao trovejar,
Soffres que infames, audaces
Te insultem, cuspam-te as faces
Que ninguem ousou tocar ?

Tú que um poema glorioso
Tens nos annaes do Brasil,
Foges agora medroso
De um povo abjecto e vil ?
Que é do teu patriotismo ?
Que é desse grande heroismo
Que um nome honroso te deu ?
Que é da robusta phalange
Que dos principes de Orange
O orgulho, a força abateu ?

Nas veias não te circula
O sangue de Camarão ?
Dentro do peito não pula
De raiva, teu coração ?
Como ! tu ouves o grito
Do brasileiro que afflicto
A's mãos do malvado cahe,
E não vás, leão do norte
Vingança « bradando e morte
« A' cata do Paraguay ? »

Não : Pernambuco valente
Jámais da luta fugiu,
A historia está bem patente
A Hollanda já o sentiu,
O tigre pernambucano
Nunca ao jugo de um tyranno
Seu collo altivo entregou,
Sempre na guerra - o primeiro
Fez pasmar ao mundo inteiro
Com as acções que praticou ! !

Disperta, pois. Deixa o somno,
Que o Brasil chama por nós,
Queres deixar no abandono,
Teus irmãos vencerem sós... ?
Não queres, não, queres glorias,
Mais louros, novas victorias,
Mais fama para o porvir,
E que a patria erguendo a fronte
Divise em novo horisonte
Nova aurora refulgir !

Eia ! pois, pernambucanos
Honra e gloria do Brasil,
Guerra de morte aos tyrannos
De Lopez, cobarde e vil,
Ide mostrar aos estultos
Que o Brasil não soffre insultos
Sem ser vingado por nós,
Que o Brasil, paiz de bravos
Não teme um povo de escravos
Nem deshonra seus avós ! !

Do *Journal Illustré* traduzimos os seguintes trechos :

Annaes da vida de uma solteira que ficou para tia,

Aos 15 annos.—Arde em desejo de crescer, e de fixar a attenção dos homens.

Aos 16.—Começa a formar uma idéa vaga do que se chama uma paixão.

Aos 17.—Falla de amor em uma choupana, e de uma terna affeição despida de todo pensamento de interesse.

Aos 18—Sonha uma terna união de amor, com bonito moço, que lhe faz alguns comprimentos polidos.

Aos 19.—Torna-se um pouco mais difficil, e muito menos amavel, porque começa a ser um pouco mais festejada.

Aos 20.—Como é pouco mais ou menos o que se chama a belleza da moda, julga-se obrigada a ser muito mais soberba de si e de seus encantos.

Aos 21.—Acredita ainda mais firmemente no imperio de seus bellos olhos, e sonha já um brilhante casamento.

Aos 22.—Recusa um excellente partido por que o pretendente não é um homem inteiramente da moda.

Aos 23.—Namora com todos os rapazes.

Aos 24.—Admira-se de não estar ainda casada.

Aos 25.—Torna-se um pouco mais reservadá em suas maneiras.

Aos 26.—Começa a pensar, que se pode em rigor, dispensar uma grande fortuna.

Aos 27.—Prefere a sociedade dos homens serios aos encantos da faceirice.

Aos 28.—Se limita a fazer votos por uma modesta união, com uma honesta e pequena fortuna.

Aos 29.—Perde pouco a pouco a esperança de entrar na vida conjugal.

Aos 30.—Começa a tomar para si o nome de *Tia*.

Aos 31.—Redobra os pequenos cuidados de seus adornos.

Aos 32.—Affecta um profundo desprezo pelo baile, e se lastima de não encontrar ahi bons dansadores.

Aos 33.—Se admira que os homens possam deixar de parte uma mulher respeitavel para ir voltear a roda de uma pequena boneca.

Aos 34.—Affecta o melhor e o mais alegre genio do mundo em sua conversação com os homens.

Aos 35.—Torna-se ciosa de todas as mulheres que se louvam em sua presença.

Aos 36.—Briga com sua amiga, porque esta acaba de se casar.

Aos 37.—Acha-se um pouco isolada no mundo.

Aos 38.—Gosta de criticar das amigas que fizeram máus casamentos e suas infelicidades lhe dão um pouco de consolação.

Aos 39.—Seu máu humor redobra.

Aos 40.—Torna-se curiosa e intrigante, duas virtudes que não fazem ordinariamente senão crescer dia a dia.

Aos 41.—Se é rica, lhe resta ainda a esperança de attrahir a si algum bello rapaz que não tiver fortuna.

Aos 42.—Esta mesma esperança desapparece, principia então a declarar contra um sexo orgulhoso e perfido.

Aos 43. — Toma gosto ás cartas e á maledicencia.

Aos 44. — Se mostra muito severa para os costumes de seu tempo.

Aos 45.—Se apaixona subitamente por um bello alferes que é quasi seu sobrinho.

Aos 46.—O abandono e o casamento deste novo favorito a põe em furor.

Aos 47.—Principia a desesperar de seu futuro, e a tomar tabaco.

Aos 48.—Todas as suas affeições se concentram em uma meia duzia de cães e de gatos.

Aos 49.—Recebe em sua companhia uma pobre parenta, para cuidar nos arranjos de sua casa, e para supportar todo o peso do seu máu humor.

Aos 50 annos emfim. — Ella se retira inteiramente do mundo, e morre alguns annos depois, sem ser lamentada por ninguem, nem mesmo por aquelles a quem deixa uma boa fortuna.

Os jornaes protestantes annunciam a influencia catholica na Inglaterra, que elles attribuem emanando toda da Universidade.

O collegio de Balliol, que passa pelo melhor estabelecimento de Oxford, resolveu admittir alumnos catholicos romanos. Não obstante, a propaganda anglicana prosegue na sua obra de perversão por todos os meios imaginaveis.

O modo de po-los em pratica varia segundo as localidades e os climas ; na Islanda por exemplo tratam de formar proselytos pelo meio da força e os emissarios do inferno recebem uma paga mais ou menos grande, conforme a edade e a condição dos apostatas ; na Inglaterra applicam-se sobre tudo a corromper a instrucção religiosa nas escolas profissionaes, como tambem nos estabelecimentos collegiaes da cidade de Londres, e em Houwon.

Todavia, embora tão grande luta, o catholicismo ganha terreno nestas paragens como provam a *Associação das mães christãas* estabelecida em Chester, filial da archiconfraria de Paris, e a profissão de seis religiosas em Ipsvich, diocese de Northampton, promptas a auxiliarem o clero nos seus afanosos encargos.

O conselho municipal de Madrid, diz um diario d'aquella capital, resolveu fazer elevar uma estatua ao immortal pintor de Sevilha, Bartholomeu Murillo, no centro dos jardins que se principiaram a plantar na praça do Progresso.

O nosso comprovinciano o Sr. Antonio Joaquim de Mello acaba de compôr o seguinte hymno, e offereceu á brilhante mocidade do batalhão de voluntarios da patria, desta provincia :

Se, á falta de obra melhor, poder
servir, os compositores mestres
que lhe fação a musica.

Caros Filhos valorosos
(Brada a Patria) á guerra á guerra :
O Estrangeiro estrue, e mata,
Selvagem em nossa Terra.

Soe a trombeta,
Rufe o tambor :
A espada um raio
Rase onde fôr.
Vingue-se a Patria ;
Honra, e valor !

Sim, ó Patria, taes ultrajes
Castigados vão a ser :
Voluntarios Filhos marchão :
Ou triumphar, ou morrer.

Soe a trombeta,
Rufe o tambor :
A esdada um raio
Rase onde fôr.
Vingue-se a Patria ;
Honra, e valor !

Ouvis lá dos altos Céos
As Sombras dos Ascendentes ?
Sede Heróes (troão) quaes devem
Ser os nossos Descendentes.

Soe a trombeta,
Rufe o tambor :
A espada um raio
Rase onde fôr.
Vingue-se a Patria :
Honra, e valor !

Qual o Filho que as offensas
Da mãi não corre a vingar ?
Sus ! Marchmos, bravos Jovens !
Seja a desforra exemplar.

Soe a trombeta,
Rufe o tambor :
A espada um raio
Rase onde fôr.
Vingue-se a Patria ;
Honra, e valor !

O Bravo, que em rubo lago,
Defendendo a Patria, expira,
Da Patria vive no peito,
Batalha ainda na Lyra.

Soe a trombeta,
Rufe o tambor :
A espada um raio
Rase onde fôr.
Vingue-se a Patria ;
Honra, e valor !

Sanguinarios, máos, e ingratos,
Ouvis o clarim que soa ?
E' da celeste justiça,
Que a punição vos pregoa.

Soe o trombeta,
Rufe o tambor :
A espada um raio
Rase onde fôr.
Vingue-se a Patria ;
Honra, e valor !

Tecei louros, Olindanas,
Cultivai alegres flores,
Para ufanas receberdes
Os Patricios vencedores.

Soe a trombeta,
Rufe o tambor :
A espada um raio
Rase onde fôr.
Vingue-se a Patria ;
Honra, e valor !

A. J. de M

Um particular que tinha perdido o seu emprego, disse em publico que isto poderia custar a vida a mais de quinhentas pessoas ; este dito chega aos ouvidos do subdelegado, que o faz prender.

— Que pretendeis dizer com esta ameaça ?

— Eu, replicou elle, não ameacei á pessoa alguma : quiz sómente dizer que ia ser medico.

Em um jantar em que se achavam alguns Inglezes e muitos Francezes, fizeram a saúde das senhoras. Milord B... disse :

— Bebo ao bello sexo dos dous hemispherios.

— E eu, respondeu o marquez de la Vriliere, bebo aos dous hemispherios do bello sexo.

Um matuto dizia que queria conhecer um paiz onde nunca se morresse, porque queria ahi acabar seus dias.

Testamento deixado por um senhor de engenho em 1792 :—«Em nome do Padre, do Filho, e do Espirito Santo ; nada tenho, devo muito, dou o resto aos pobres.»

Um sujeito tendo pedido emprestado a differentes Judeus sommas consideraveis, contava com a herança de um de seus tios, para pagar as suas dividas. Este tio casou-se e teve um filho ; sabendo desse nascimento, diz elle : «E' o Messias este menino, veio ao mundo para ruina dos Judeus.»

PERNAMBUCO.—TYPDE M. F. DE F. & FILHO